A renuncia do sr. Osvaldo Aranha á leaderança da maioria na Assembléa Constituinte

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — Hoje, na Assembléa Constituinte, falou o sr. Plinio Tourinho, sobre o ensino religioso. A seguir, ocupou a tribuna, o sr. Renato Barbosa que recordou a passagem pela tribuna que ora ocupa dos propagandistas da Aliança Liberal. Acha que das diversas correntes existentes na Assembléa deve-se tirar o termo medio para a formação de um grande partido nacional capaz de dirigir os destinos do país. Adeante analisa a marcha da Revolução, recordando o episodio de de Copacabana.

Depois de analisar a questão do ensino, que é a parte fundamental do

Sr. Osvaldo Aranha, que enviou uma carta aos constituintes, expondo os motivos de sua renuncia.

seu discurso, disse que a instrução é a principal arma defensiva de uma nação. Discorda da formula representação e justiça.

Considera o binomio bonito, mas chimerico, desde que não se faculte ao povo assistencia escolar sanitaria.

O sr. Agamenon Magalhães pergunta si é possivel estabelecer-se a solução do problema educacional.

O orador responde que a Constituição poderá dar margem a futura solução do problema. E examinadas as estatisticas conclue:

"Precisamos para a extinção do analfabetismo de 105.000 escolas e onze anos de campanha tenaz e bem orientada".

Terminado o discurso, o presidente comunica a renuncia do sr. Antonio Jorge da comissão dos 26.

Fala, agora, o sr. Fernando Magalhães, dizendo que recebia a função honrosa de lêr para a casa a renuncia do sr. Osvaldo Aranha da leaderança da maioria.

A carta do ex-ministro da Fazenda é a seguinte, na integra:

"Tendo sido aceita a minha demissão e devendo deixar hoje o cargo de ministro, transferindo-o ao meu honrado sucessor e esse fáto importando na impossibilidade de continuar a exercer a honrosa delegação de "leader" da Assembléa, volto á presença do meu nobre colléga e ilustre "leader" fluminense para faze-lo, mais uma vez, porta-voz dos meus agradecimentos, de minhas despedidas aos nobres representantes do país nessa Assembléa.

A honra que me foi conferida pelos "leaders", a convivencia diaria nos trabalhos iniciais da elaboração constitucional, o conhecimento pessoal dos altos propositos de cada um de todos os representantes da Nação, a certeza de que nesse ambiente patriotico minha tarefa revolucionaria seria fecunda, fôram os motivos relevantes da ponderação no passo que fui coagido a dar, renunciando ás funções de ministro da Fazenda.

Fui recebido, graças á sua generosa iniciativa, com tal carinho, pelos seus pares, que participei dos trabalhos nos mais acêsos embates, num ambiente de tanta elevação pessoal e patriotica que por certo nada me custa mais na hora em que sou forçado a despojar-me das investiduras que me conferiu a Revolução. Abandono a honrosa posição de "leader" da Assembléa Constituinte, aliás procurando corresponder á confiança da investidura, logo que a propria Assembléa tudo fez para que nela, na sua obra e na sua autoridade, repousassem confiantes os destinos do país.

Quanto em mim esteve, na minha palavra e na minha ação, fiz sob pean fôsse ela como devêra ser, sob pena de perecerem todas as legitimas aspirações, nacionais, livre em suas deliberações, elevada em seus trabalhos, nobre em suas atitudes e respeitada em seus átos.

Cumpri a afirmação de ser representante do seu pensamento junto aos demais poderes e jámais aceitar a função outróra usual de ser um mêro agente do govêrno [illegible] da Assembléa.

Levo as melhores recordações de minha vida politica porque no meio de seus membros não tive um só dissabor, uma só contrariedade, antes razões de alegria pessoal, de exaltação civica.

Devo, antes de encerrar esses agradecimentos, transmitir-lhe, para seu conhecimento, dos seus pares e do país, do ultimo esforço que fiz no sentido de concorrer para que essa Assembléa mais se impuzesse á confiança dos brasileiros.

Tendo surgido uma divergencia na bancada mineira, acompanhada pela simpatia quasi geral da Camara, confórme verificar troca de idéas com "leaders" e deputados.

Parecendo-me que era meu dever evitar a repercussão dessa situação nos trabalhos dos constituintes, mantendo, acima de tudo, a coesão da Assembléa, sem a qual diminuiria a confiança publica na sua ação, procurei uma fórmula honrosa capaz de corrigir esse mal inicial de efeitos sempre maléficos.

Procurei o chefe do govêrno e o ministro da Justiça, presente o sr. Antonio Carlos e fiz a exposição do meu pensamento e da necessidade de acima de homens e posições, resguardarmos a Assembléa de um dissidio, de discussões e lutas que viriam sacrificar a ordem dos seus trabalhos, o prestigio de suas decisões e a unidade politica indispensavel para a sua obra até o fim.

Numa demorada conferencia ficou combinado, em virtude de insistencia e sugestão minha, entre mim e o sr. Antonio Carlos que nós ambos, em documento comum, peremptorio, irrevogavel, solidarios, renunciariamos êle, a presidencia e eu á leaderança da Assembléa, permitindo que éla se recompuzesse livremente por fórma a manter a sua coesão integral e poder assim melhor e com mais segurança e autoridade ultimar a elaboração constitucional.

Era minha convicção talvez errada pelo excesso de bôa fé e bôa vontade patrioticas que orientam a minha vida publica, que esse áto do eminente presente dessa Casa e do seu humilde "leader" viria restituir á Assembléa a confiança integral da opinião civil e militar do país, trazendo coesão á maioria e segurança da vitoria, objétivo da revolução e paz entre todos os seus elementos politicos.

Fiquei sendo o arbitro da oportunidade. Quando, ha dias, quis tornar efetivo o compromisso, fui infor-

Sr. Antonio Carlos, que está presidindo a Constituinte.

mado de fátos supervenientes aos quais fui entrando antes de constituirem para mim verdadeira surpreza.

Impediram-se e creio que o sr. Antonio Carlos, de tornar efetiva a nossa renuncia, comum, solidaria, irrevogavel.

Prestando contas á Assembléa, da minha ação na hora em que renunciei todas as funções publicas não me era dado omitir fáto de tanto relêvo, da mais alta significação para os destinos da Assembléa e da Revolução.

Fazendo-o, quero deixar bem claro que só agí, inesperado, com plena confiança sua e de seus pares e pelos meus proprios compromissos assumidos com a revolução, e com a opinião brasileira acima de tudo.

Tomando a iniciativa da minha propria renuncia, abri á Assembléa novas e largas possibilidades para que ela, senhora dos destinos do Brasil, pudesse recompôr-se mais coésa e forte, com mais autoridade, para poder realizar a sua obra, não entre desconfianças e sizanias, mas entre aplausos confiantes do país.

A minha atitude era inspirada na lealdade ao govêrno, no amôr á Revolução e no espirito de renuncia ao mais alto dos seus postos qual o de "leader", para melhor servi-los e ao Brasil.

Tomando agora a minha parte, desobrigo o meu eminente companheiro do compromisso, com votos e apelos para que os senhores deputados, como vêm fazendo, ennobrecendo cada vez mais seus mandatos, possam dar assim ao país não uma Constituição absoluta, madrasta do povo, como todas que temos tido, mas uma carta politica atendendo á estrutura organica, economica e social do Brasil, que seja, como já afirmei mãe comum de todos os cidadãos.

Receba, meu eminente amigo e colléga, os meus agradecimentos e transmita-os aos seus ilustres pares e afirme, por mim, aos dessa casa, que, quer na vida privada ou na vida publica, na paz ou na luta, a Assembléa Constituinte continuará a ter em mim o mais humilde, mas mais irredutivel agradecido dos seus servidores". (A União).

"Natal de sangue"

A proposito de uma local, publicada por esta folha por informações particulares, sob o titulo "Natal de sangue", recebemos do dr. José Araújo Pereira, prefeito de Umbuzeiro, os seguintes esclarecimentos:

"Os fatos passaram-se simplesmente assim:

Na noite tradicional da festa de Natal, pouco mais ou menos ás 11 horas da noite o soldado Manoel Jeronimo insubordinou-se com uma ordem moralizadora dada pelo cabo comandante da patrulha e antes de ser subjugado disparou a sua arma de fogo três vezes seguidas e a esmo, ferindo a um pobre rapaz que se achava no local e que poucos minutos teve de vida.

O soldado referido foi recolhido imediatamente á Cadeia local e após a sua exclusão da Força Publica foi entregue á justiça local para ser devidamente processado.

Não foram, portanto disturbios provocados pelos soldados do destacamento como erradamente diz a nota.

Quanto a exploração, em torno do nome do cel. Crispim José de Mélo, delegado em exercicio, por não ter permitido a reclusão de um criminoso de morte, do municipio pernambucano de Queimadas na Cadeia Publica desta vila, o fato não merece a menor importancia, pois é uma medida de ordem geral tomada pelas autoridades locais, com pleno assentimento do nosso promotor publico dr. Josué de Farias para evitar complicações e confusões e atritos da propria justiça de dois Estados, uma vez que Umbuzeiro pertence uma pequena faixa ao vizinho Estado de Pernambuco e não precisa ser muito letrado para compreender o alcance da medida tomada pelos responsaveis dos destino desta terra".

Exposição-feira Agro-Pecuaria Industrial do Triangulo Mineiro

Por iniciativa da Prefeitura de Uberaba Minas, deverá realizar-se, naquela cidade, em junho do corrente ano, a Exposição-Feira Agro-Pecuaria Industrial do Triangulo Mineiro, destinada a demonstrar as inumeras possibilidades da referida região.

O sr. Guilherme de Oliveira Ferreira, digno edil uberabense, em oficio enviado ao sr. Interventor Federal, comunicou essa sua resolução.

Noticias dos municipios

A proposito das correspondencias do interior, que vimos recebendo e publicando, rogamos aos srs. encarregados que as enviem com as respectivas assinaturas, para evitar que estejamos a estampar noticias de pessôas não autorizadas pela direção desta folha para tal fim.

A reorganização da politica federal

e a atividade do ministro José Americo

RIO, 5 (Nacional) — Na sua secção politica, o "Correio da Manhã" publica o seguinte comentario:

"O ministro José Americo tem tomado parte ativa na reorganização do quadro politico federal. Ao seu gabinête não tem faltado a visita de pessôas de maior desaque e de comissões de revolucionarios.

Ontem, por exemplo, o interventor Juraci Magalhães logo que saltou do avião dirigiu-se ao Ministerio da Viação, onde esteve cerca de uma hôra. Antes, ali havia aparecido o sr. Osvaldo Aranha que ficou em conferencia com o titular da Viação por longo tempo examinando os acontecimentos e trocando idéas com o ministro nordestino. Mal havia saido do gabinête o sr. Osvaldo Aranha, entrou o sr. Armando Sales de Oliveira, interventor federal em S. Paulo, que tambem se demorou em palestra com o sr. José Americo.

Nessa ocasião um grupo de constituintes nortistas que se achavam presentes comentavam o movimento intenso do Ministerio da Viação e um deles observou: "Por ai se póde inferir do prestigio do sr. José Americo. Quando ha qualquer anormalidade na situação politica do país ou algum congestionamento politico, os paredros de todos os pontos do país convergem para esta pasta, a fim de ouvir a opinião sempre ponderada e sensata do ministro da Viação". (*A União*).

DESPORTOS

9.º Campeonato Brasileiro de Futebol — O grande jogo de amanhã entre paraíbanos X riograndenses do norte — O selecionado que defenderá as nossas côres — A sessão da L. D. P., de ontem

Na bela praça de desportos do Cabo Branco, deverá realizar-se, amanhã, o anunciado encontro de amadores paraíbanos e norte-riograndenses, que disputam o 9.º Campeonato Brasileiro de Futebol.

Essa demonstração de vigor e destrêsa da mocidade há de constituir um espetaculo empolgante, dada a cordialidade desportiva que reina entre os contendores e a elevação social e técnica do jogo.

Ambos os selecionados possúem elementos de destaque nos respectivos meios desportivos. Ambos estão bem treinados e concientes de suas grandes responsabilidades no jogo. Por tudo isso, a pugna de amanhã vai se ferir num ambiente de entusiasmo e espectativa tanto mais quanto é a vez primeira que em nossa capital, se efetúa um jogo dessa natureza e importancia.

Em sessão da L. D. P. foi escalado o selecionado paraíbano. A sua organização foi feita com criterio, justiça e rigor. Assim, teve-se em vista não só a qualidade do amador, a sua capacidade, bem como o seu desejo de cooperar na nobre tarefa de servir aos desportos. Não houve clubismo. Não imperou politiquice. Tampouco influiram predilecões, afeições ou amizades. A Liga forcejou por fazer justiça. E a prova disso é que no selecionado entraram amadores dos seguintes filiados: **Cabo Branco, Palmeiras, Sol Levante, Vasco e Internacional.**

Eis os amadores que compõem o selecionado:

Tiburcio
Manduquinha — José Pedro
Reis — Pedro — Celso — Néco
Iracema — Rodrigues — Pitota — Correia

Reservas: — Bio, Dante, Felix, Lemos, Ademar, Ataíde e Zezinho.

E' de esperar que eles saberão cumprir o seu dever e agir com galhardia na defesa de nossas côres e de nossas tradições desportivas.

Não tendo o "Cabo Branco" podido terminar os serviços destinados á separação de assistencia, a L. D. P. uniformizou o preço de ingresso do seguinte modo: adultos 3$000.

Senhoras, senhoritas e crianças 1$500. Automovel 5$000, inclusive chauffeur.

O povo desta cidade certamente acorrerá ao campo para levar aos bravos defensores de nossos desportos o testemunho inequivoco de sua solidariedade e o estimulo indispensavel a vitoria.

Está sendo esperada a delegação riograndense do norte, que é chefiada pelo conhecido amador dr. Potiguar Fernandes, chefe de policia do vizinho Estado.

Avisando seu embarque foi pela referida delegação endereçada á L. D. P., por intermedio do diretor Manoel de Oliveira, o seguinte telegrama:

"Seguindo trem amanhã glorio a terra Paraíba afim de disputar campeonato brasileiro futebol, mocidade norte-riograndense envia valorosos companheiros intermedio essa prestigiosa entidade abraço amigo afirmativo sua grande simpatia. Saudações — **Potiguar Fernandes, presidente Associação Atletismo**".

A L. D. P. convida os seu diretores, a mocidade desportiva e o povo em geral afim de receber os nossos queridos visitantes.

—

Também a proposito, recebeu a redação desta folha o seguinte telegrama:

"Natal, 5 — Segue trem amanhã, embaixada desportiva rio-grndense disputa aí campeonato brasileiro foot-ball. Preside delegação dr. Potiguar Fernandes, presidente Associação Atletismo e chefe de policia Estado, secretariado Carlos Barros, diretor técnico, dr. Gentil Ferreira; tesoureiro Miguel Ferreira, alem quinze jogadores, varios desportistas e familias".

A recomposição ministerial

RIO, 5 (Nacional) — Estão sendo esperados, aqui, os interventores Carlos de Lima e Flôres da Cunha, os quais virão tratar da recomposição ministerial.

E' possivel que os srs. José Americo, Juarez Tavora e Protogenes Guimarães sejam os unicos ministros que hão de ficar.

Estão tacitamente assentados os nomes dos srs. Marques Reis, para a pasta da Educação ou do Trabalho e do general Góis Monteiro para a da Guerra.

Ao que se afirma, Pernambuco terá tambem uma pasta. (*A União*).

Benção e primeira missa da capela de N. S. do Perpetuo Socorro na Praia de São Gonçalo

Sómente amanhã terá logar a benção e celebração da primeira missa, na capéla de N. S. do Perpetuo Socorro, na Praia de São Gonçalo.

O revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano comparecerá, pessoalmente, a fim de oficiar a benção do novo templo catolico recentemente construido, devendo, ás nove horas, ser celebrada a primeira missa, oficiando-a o revdmo. frei Amadeu.

A parte coral está a cargo de diversos cavalheiros e senhoritas, sob a direção do conego José Coutinho, vigario da matriz de N. S. das Neves.

A comissão muito se vem esforçando para que esse ato se revista de grande realce, devendo o altar apresentar rica decoração.

A construção da capéla de N. S. do Perpetuo Socorro foi administrada pelo sr. Manuel Rodrigues Chaves, comerciante nesta capital e membro da comissão, e foi executado no prazo de dezeseis dias.

BEIJOS VIENENSES — Deslumbrante opereta com musisa escrita especialmente por Franz Lehar. No dia 20 no "Rio Branco".

NOTICIARIO

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 16 a 31 de dezembro de 1933:

Existiam até o dia 31 de dezembro 128; entraram, 3; sairam, 6; faleceram, 3; existem em tratamento, 122, sendo 59 homens e 63 mulheres.

—

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Pedro Brandão, Haroldo, Hotel Paraíba; Marié, rua Direita 507; d. Alaide, Artur Paiva, dr. Mario.

Danificando passeios

Pedem-nos moradores á rua São Mamede desta capital, noticiar, solicitando as vistas da policia para o procedimento de desenfreados garotos que se dão ao prejudicial desporto de danificar as calçadas, e, quando advertidos, ainda entendem de proferir grosseiros insultos.

CEDE-SE O PONTO, á rua Barão do Triunfo n. 441, a quem comprar os seguintes moveis: 1 armação envidraçada, 2 balcões, 2 bancas, 2 mesas para alfaiate, um estrado, 1 espelho de cristal, 1 calçadeira, 2 maquinas "Singer", 6 manequins, etc. Preço de ocasião. A tratar no mesmo predio.

MOINHO FLUMINENSE
Farinha de trigo — marca ESPECIAL
A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.
BÔA SORTE
Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.
SÃO LEOPOLDO
Para bolachas comum, fina, leite, etc., a mais economica para o córte das massas. A melhor para tender
MOINHO FLUMINENSE
Mantem sempre os seus típos de farinha uniformes. Representante neste Estado — L. Barbosa Cia. Ltda.
Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.
Rua Maciel Pinheiro n.° 285. Comissão e Conta Propria.

CACHORROS LOBO — Vendem-se 2 casais, com dois méses de idade. Tratar com Domingos A. Grisi na Alfaiataria Griza.

CASAS A' VENDA — Vendem-se as casas ns. 127 e 129 á avenida Dr. João Mauricio, em Tambaú.
Vendem-se, também, a casa n. 716, á rua da Republica e um otimo terreno, á rua Indio Piragibe, entre as casas ns. 437 e 455, proximo á praça Venancio Neiva, nesta capital.
Tratar na "Casa das Meias", á avenida B. Rohan, 144.

CASA A VENDA — Vende-se uma em otimas condições, bons comodos, agua, luz e saneamento, quintal grande com muitas fruteiras, sita á Avenida Capitão José Pessôa, n. 25, esquina da rua Epitacio Pessôa.
A tratar na Alfaiataria Grizza.

Programa para 6, 7 e 8 de janeiro

HOJE! — Duas sessões começando ás 19 horas — HOJE!

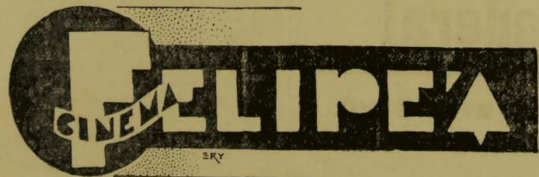
Da téla do Parque de Recife, diretamente para a téla do Rio Branco
A "Paramount" lança o seu primeiro filme deste ano!
Um filme de "Lubitsch"!
E como todos os seus filmes: Uma obra prima
A "Marca das Estrelas" apresenta a sua produção luxuosa, repleta de graça, fino espirito e bom humor

LADRÃO DE ALCOVA

(Trouble in Paradise)

com Kay Francis, a elegantissima preferida da alta roda, Herbert Marshall o galã de Marlene em "Venus Loura" e o comico elegante Charlie Ruggles
Complementos: — "Paramount Sound News", Jornal e o "Medico Musical", Short

PREÇOS:
Adultos, 2$200 — Crianças e estudantes, 1$100

NOTA: — Este filme será exibido a preços comuns, apezar do seu elevado custo de aluguel.

HOJE! — Duas sessões começando ás 18 horas — HOJE!

SESSÃO DAS MOÇAS

James Cagney ao lado de Joan Blondell, Ann Dvorak e Guy Kibbe, em

D E L I R A N T E

O filme milagroso!
A historia que os técnicos julgavam impossivel de ser filmada.
Cenas inimaginaveis! O delirio da velocidade! Autos que derrapam, que tombam! O clamor da multidão em delirio!
Complemento: — VOZES DA RUSSIA Short musical

PREÇOS:
Cavalheiros, 1$600 — Senhoras, senhoritas e crianças, $800

Amanhã! — LADRÃO DE ALCOVA

VENDE-SE — Uma pequena mercearia, bem afreguezada, em otimo local, á rua Vasco da Gama, 328, com casa de morada, bem instalada.
A tratar na mesma, de 11 ás 13 horas e de 17 ás 21.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freit
S. Paulo

CURSO FRANCO-BRASILEIRO — Rua da Republica, 906 — Reabre as suas aulas a 10 de janeiro. Recebe alunos para as primeiras letras e prepara para exame de admissão ao Liceu, Escola Normal e Academia do Comercio.
Aula noturna e diurna.

CURSO DE INGLÊS—Anisio Borges Filho avisa que reabrirá o seu curso de inglês, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, no predio n. 28, rua Epitacio Pessôa, (Jardim da Infancia).
Poderá ser procurado no mesmo das 7 ás 8 da noite, ou no n. 500, avenida Dr. João da Mata.

CASA DAS MEIAS — de Toscano & Cia. — Vendem-se perfumaria, artigos de moda para homens, senhoras e crianças e aviamentos para alfaiate, baralhos, etc. — Preços especiais para revendedores — Av. B. Rohan, 144 — João Pessôa.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se um engenho no municipio de Alagôa Nova, perto da rua, com grandes terrenos para cultivo de canas, terrenos ferteis com mata, casa de vivenda e diversas casas para moradores, ponto para negocio e casa adaptada, agua permanente, terrenos baixos, etc.
Informações com João Freres Mariz. Em Alagôa Nova, neste Estado.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma grande propriedade em Alagôa Nova, neste Estado, com muitas fruteiras, lenha, casa de moradia e casa de fazer farinha, com estabulo e cercado de arame, tem agua permanente e uma grande lagôa. Tudo por preço barato. Informações em Alagôa Nova, á rua Juarez Tavora n. 4, com João Freres Mariz.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

O CIRURGIÃO DENTISTA PAULO BORGES — Avisa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio, á rua Duque de Caxias 504, 1° andar.

VENDE-SE um automovel "De Soto" em otimo estado de conservação. A tratar na avenida Beaurepaire Rohan n. 71.

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do freguês.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipo de Serraria com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — Pelos menores preços, vende a Alfaiataria Modêlo. Avenida Beaurepaire Rohan, 144.

O ANNUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

Dizem os sabios: "Todo o formula — ESPERAR. Eles sabem que, se uma experiencia se fracassa, noutra se chega fatalmente a um resultado feliz. Ha 20 anos, para os desesperos dos ESGOTADOS, dos NEURASTENICOS, dos NERVOSOS, não havia recurso algum. Hoje, porém todos estes doentes são facilmente curaveis com 2 ou 3 vidros do poderoso tonico para SEXUAL.

ELIXIR VITA SANIL

A' base de essencias vegetais, com indicação em todos os casos de neurastenia sexual, fraqueza dos nervos, esgotamento. 245 — 1.°.

Teatro SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

Hoje! em soirée ás 7 e 8 1|2
Um filme todo movimento, alegria, romance, amôr!
Ramon Novarro cantando para Madge Evans. A Vochella, do repertorio de caruso e Fletta!
Ramon como suas admiradoras o queriam!
Ramon, "goal-keeper" estudante e amoroso!
Ramon Novarro, o principe do romance, em
JUVENTUDE TRIUNFANTE!
com Madge Evans — Ralph Graves — um filme da Metro Goldwyn Mayer
Direção de San Wood
Complementos: — "Fox Movietone News" chegado por via aerea — nova serie exclusiva para o "Santa Rosa"
AMA DE LEITE, desenho animado de Perereca
Entradas 3$300

Wallace Beery no filme de emoções sensacionais!
C A R N E !
com Karen Morley
Terça-feira

O SEGREDO DE MADAME BLANCHE!
A maior interpretação de Irene Dunn
Dia 13

A maior revista do cinema — TITULO???

HOJE! — SOIRÉE ÁS 7 HORAS — HOJE!

CHARLES FARRELL — o querido de todas, em

E S P E R A N Ç A ! . . .

No mesmo programa: "Fox Movietone"
E LEGIÃO ESTRANGEIRA (educativo)

Adultos, 1$100 — Crianças, $800 réis

AMANHÃ! AMANHÃ!
SESSÃO DAS CRIANÇAS
Dois jornais, dois educativos e CAIXA DE MUSICA, comedia de Laurel e Hardy — o Gordo e o Magro.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia

A FAVORITA PARAIBANA — **Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).**

Resultado do sorteio dos **coupons-brindes gratuitos**, realizados pelo Clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á Praça A. Camara, 12, no dia 5 de janeiro ás 15 horas.

1.° Premio	10762
2.° Premio	43848
3.° Premio	14487
4.° Premio	07369
5.° Premio	77758

João Pessôa, 5 de janeiro de 1934.

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.
Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

As festas desportivas de amanhã, em Ponta de Mato (Cabedelo)

O programa difinitivo

Um grupo de veranistas da pitorêsca praia Ponta de Mato, em Cabedêlo, tendo á frente o sr. Fiúsa Lima, presidente da Colonia de Pescadores "Z 2" e outros elementos, vai promover, amanhã, ali interessante festa desportiva, na qual será cumprido o seguinte programa:

Prova de honra — Dr. Gratuliano da Costa Brito — Corridas de canôas a vela — Premio oferecido "Sanhauá".

Prova comandante Eduardo Penford. Natação (velocidade) 100 metros senhoritas e marmanjos. Premio oferecido (Popular).

Concorrentes: — Hermes Pessôa, dr. Alfrêdo Sá, João Vilar, Mario, Odete Viana e Raul Madeira.

Prova dr. José R. de Aquino — Cabo de guerra entre veranistas de praia Formosa e Ponta de Mato — turma de dez — Premio "Antartica".

Concorrentes: — Neusa Guedes Pereira, Bezinha Velôso, Cici Velôso, Jacira Oliveira Lima, Odete Viana, Ivete Costa, Ananete Pessôa, Leonila Cabral, Lourdes de Oliveira Lima, Eunice Nobrega.

Prova tenente Pantaleão Delbons — Cabo de Guerra entre os (marmanjos) das duas praias — Premio "Brahma" a turma invencivel da Z-2, bater-se-á com o vencedor.

Prova comandante José Mauricio — Corrida de resistencia — Premio "Sidney Dore". Adolfo Maia Filho, Edesio Pessôa, João Vilar, Ermano Sá.

Prova Romualdo Rolim — Tunel Misterios (comico) nesta prova concorrerão as pessôas que não forem nervosas... — Premio "Salva Vida".

Concorrentes: — João Vilar, José Lima, Adolfo Maia Filho, Carlos Arcoverde.

Prova Edmundo Forte — Premio "Tito Silva". Corrida de sacos.

Concorrentes: — Carminha Arcoverde, Leonor, Lucila, Cici, Jacira, Ananete.

Prova Basileu Gomes — Quebra panela (entre moças) — Premio "Petropolis".

Prova Renato Lima — Premio "Coronel José Guedes Cavalcanti".

Concorrentes: — (Briga de Galos Humanos) Adolfo Maia Filho, Ildefonso Souto Maior, João Velar, Edesio Pessôa, Hermes Pessôa.

Prova Newton Lacerda — Premio "Souza Campos" — Salto a vara.

Concorrentes: — Raul Madeira, Hermes Pessôa, Edesio Pessôa.

Prova coronel Vergára — Premio "Casa Pena" (Cai não Cai).

Concorrentes: — Edesio Pessôa, Adolfo, Hermes, Ildefonso, José Lima.

Prova coronel José Viana — Corrida de velocidade (moças) 100 metros — Premio "Farmacia Londres".

Concorrentes: — Chiquinha, Cici, Ananete, Jacira, Eunice, Carminha.

Prova desembargador Souto Maior — Corrida de velocidade (marmanjos) 200 metros.

Concorentes: — Ademar Viana, Newton Aquino, Raul Madeira, Hermes Pessôa, Hermes Helio G. Pereira — Premio oferecido pelo "Coronel Osvaldo Pessôa".

Prova dr. Clemente Rosas — Corrida das Mamadeiras — Premio "Casa Chaves".

Concorrentes: — Newton, José Lima, João Vilar, Evandil Pessôa.

Prova coronel Gregorio de Oliveira (Natação) — Resistencia 1.000 metros — Premio "Mercearia Modêlo".

Concorrentes: — Dr. Alfrêdo Sá, Odete Viana, Hermes, João Vilar, Raul Madeira, Mario.

Prova dr. Alfrêdo Sá — Corrida de três pernas — Premio "Mercearia Maia".

Concorrentes: — Odete Viana, Neusa Guedes, Cici, Ananete, Jacira, Chiquinha, Carminha e Leonor.

—

Durante as festas tocará a banda de musica do Regimento Policial, cedida, gentilmente, pelo seu comandante.

E' a seguinte a comissão de receção e fiscal incumbida:

Fiúza Lima, coronel Gregorio de Oliveira, dr. Alfrêdo Sá, dr. Renato Lima, Balduino Viana, Manuel Viana, Ademar Viana.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

4.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 5 — Vigilantes (João José) ns. 26 — 39 — 40 — 30.

Dia ao Quartel n. 17.

Serviço para o dia 8. (Segunda-feira).

1.ª zona — Ronda — Rondante n. 2 — Vigilantes (Véras, Juvenal) ns. 31 — 36 — 37 — 30 — 39 — 40 — 14.

2.ª zona — Ronda — Rondante n. 3 — Vigilantes ns. 20 — 24 — 28 — 35 — 38.

3.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 5 — Vigilantes ns. 21 — 9 — 26 — 34.

4.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 6 — Vigilantes ns. 11 — 23 — 25 — 19 — 29.

Boletim n. 4. (Uniforme 2.°).

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

2.ª parte:

I — Farmacia de plantão — Está de plantão hoje a Farmacia Confiança, sita á rua Maciel Pinheiro, dia 6 Véras, sita á rua Duque de Caxias.

II — Dispensa de serviço — Concêdo 1 dia de dispensa de serviço ao vigilante de 1.ª classe n. 14 Manoel Antonio de Lima mais 10 dias ao dito de 1.ª classe n. 8 Inacio Macena e 1 dia a contar de amanhá ao dito de 2.ª classe n. 37 Firmino Alves, todos sem direito a vencimentos.

III — Ausencia de vigilante — Passa a ausente o vigilante de 1.ª classe n. 15 Julio Francisco de Oliveira, por se achar faltando ao Quartel sem licença desde o dia 3 do andante.

IV — Exclusão de vigilante — Seja excluido do estado efetivo desta Corporação, o vigilante de 2.ª classe n. 22 José Severino de Araújo, conforme requereu, cujo requerimento fica arquivado na Secretaria.

V — Ocorrencias noturnas — O senhor sub-inspetor Otacilio Barbosa, que se achava fazendo o serviço de fiscalização das rondas, na noite de 4 para 5 do corrente comunicou em parte de hoje datada que quando passava ontem ás 23 1/2 horas, na avenida Dr. João da Mata notou que havia alguma coisa de anormal na residencia do sr. Petruci entrando para verificar viu que era um individuo que escalava o muro que dava para o quintal da residencia de d. Marieta Pedrosa, tendo dado alarme compareceram os vigilantes da reserva Juvenal José de Lima e o guarda civico n. 84 que auxiliaram a procurar o referido individuo, o qual foragiu-se não sendo possivel prendê-lo.

VI — Ainda dispensa de serviço — Concêdo 1 dia de dispensa de serviço ao vigilante de 2.ª classe n. 34 Silvino José Lucas, sem direito a vencimento.

(As.) **Severino Toscano de Brito**, inspetor.

Confere com o original: — **Otacilio Barbosa**, sub-inspetor.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Santinha Estrêla, irmã do sr. Americo Estrêla, do nosso comercio.

— O sr. Manoel Teixeira, comerciante em Araruna.

— A senhorita Eulalia Cabral, filha do sr. Felipe Neri Cabral, residente em S. Mamede.

— A menina Iza, filha do sr. Francisco Matias de Almeida, residente em Espirito Santo.

— A menina Maria, filha do sr. Manoel Alves da Costa, residente em Arára.

— A sra. d. Maria Francelina, esposa do sr. Manoel Amaro de Macêdo, residente em Mulungú.

— O joven João Ferreira dos Santos, filho do sr. Manoel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

— A sra. d. Eulalia Cordeiro de Lima, esposa do sr. Americo Ferreira Lima, comerciante em Bananeiras.

— A sra. d. Nini Cunha de Avelar, esposa do cirurgião-dentista Genebaldo Avelar, residente nesta capital.

— A menina Terezinha, filha do cirurgião-dentista Genebaldo Avelar.

— O joven Paulo Pinho, operario da Imprensa Oficial.

— O sr. Valfrêdo Cantalice da Trindade, proprietario em Pirpirituba.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A menina Maria Arlête, filha do sr. Francisco Amancio Cavalcanti, comerciante em Alagôa Nova.

— O pequeno Hamilton, filho do sr. Henrique de Figueirêdo, chefe da Secção de linotipos desta folha.

— A senhorita Nilza Mendonça, filha do sr. José Antonio de Mendonça, tabelião publico em Sapé.

— A sra. d. Alzira Nacre Gomes, consorte do nosso confrade de imprensa dr. Osias Gomes, ex-diretor desta folha e advogado nos auditorios desta capital.

FAZEM ANOS DEPOIS DE AMANHÃ:

A senhorita Alice Ferreira dos Santos, filha do sr. Manoel Ferreira dos Santos, comerciante em Lagamar, Caiçára.

— A sra. d. Ambrosina Pereira Pinto, esposa do sr. José Pereira Pinto, residente em Belém de Guarabira.

— O menino Severino, filho do sr. José Machado de Oliveira, comerciante em Matinhas.

BATISADOS:

Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, realizou-se, na quinta-feira passada, ás 6 1/2 horas, o batisado do menino Onaldo, filho do sr. Olavo de Novais, proprietario nesta capital.

Foram padrinhos de Onaldo o sr. Hermes Galvão de Sá, funcionario do Banco do Brasil e a senhorita Rosilda Novais Meira de Menezes.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Heloisa da Costa Macena, filha do sr. Joaquim Francisco de Macena, operario residente nesta capital, contratou casamento o sr. Luiz Cardôso, empregado da Fabrica Coêlho.

CASAMENTOS:

Enlace Meira de Menezes-Galvão de Sá: — Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorita Rosilda Novais Meira de Menezes, distinto elemento de nossa sociedade, e filha do dr. Meira de Menezes, diretor da Repartição de Estatistica do Estado, e de sua exma. esposa d. Rosina Novais Meira de Menezes, com o sr. Hermes Galvão de Sá, funcionario do Banco do Brasil.

O áto civil ocorreu na residencia do casal dr. Meira de Menezes, á avenida Buenos Aires, em Cruz das Armas e o religioso, na Catedral Metropolitana. Assistiram-lhes numerosas pessôas de nossa sociedade, entre as quais conseguimos anotar as seguintes: interventor Gratuliano Brito, d. Dustan Miranda, major A. Bamberg, tenente Manoel Rainalho, professor Gazi de Sá, Manoel Fernandes, Arnobio Araújo, Carlos Fernandes, Heronides Cunha, cirurgião-dentista Genebaldo Avelar, João Leomax Falcão, Olavo Novais, Nodgi de Andrade, Luiz de Figueirêdo, Renato Sá, Morse Sá; senhoras A. Bamberg, Luiz Campos, Heronides Cunha, e João Araújo; senhorita Julièta Fernandes; senhoras Rita Camará, senhoritas Urana e Sarah Camará, dr. Ariosvaldo Espinola, Aluisio Gomes, dr. Evilasio Pessôa e João Ribeiro Néto, Leonel Duarte, Frederico Reining, Hans Backhnke, Edson Sá e Umberto Nobrega; senhoritas Hortense Procopio, Maria José Mindêlo, Elena Novais, Guiomar Ferreira, Nornelia Novais, Hia Maranhão, Neli Novais, Maria do Carmo Avelar, Nazareth Novais, Maria Meira, Rosete Novais Meira de Menezes, Celeste Novais, Maria José Cavalcanti e Anita Cavalcanti.

Au champagne, brindou aos noivos o dr. Severino Procopio.

— Realizou-se, no dia 4 do corrente, em Guarabira, o casamento da senhorita Clonisa de Almeida e Albuquerque, filha do sr. Nelson Camêlo de Albuquerque e de sua esposa d. Lilia Pires de Almieda e Albuquerque, com o sr. José Cavalcanti de Albuquerque, do comercio daquela localidade.

O casamento religioso foi celebrado pelo vigário Emiliano de Cristo, sendo paraninfos o dr. Aristides Vilar e senhora, sr. Pedro Xavier e senhora, e o sr. Severino Corrêa e senhora.

O áto civil foi presidido pelo dr. Acrisio Neves, sendo paraninfos o sr. Artur de Albuquerque e esposa; sr. Rodolfo de Albuquerque, senhorita Alda Soares, prefeito Ferreira de Mélo, senhorita Iaiasinha Polari e dr. Eladio Nunes e senhora.

A solenidade ocorreu na residencia do pai da noiva, com avultado comparecimento de familias e cavalheiros. A' noite houve animadas dansas, ao som do "jazz-band" musical guarabirense, sendo servido aos convivas lauta mêsa de dôces e bebidas finas. Nessa ocasião, os noivos fôram saudados pelo prefeito Ferreira de Mélo e sr. Severino Coreria de Oliveira.

VIAJANTES:

Regressou a Recife, após alguns dias de permanencia nesta capital, o sr. Fernando Cunha, funcionario do Banco do Brasil em Recife.

Dr. Sebastião Araújo: — Com destino a Esperança viaja hoje o dr. Sebastião Araújo, competente clinico conterraneo e presidente do Diretorio Municipal do "Partido Progressista" naquela vila.

Ontem, aquele nosso distiguido amigo esteve em visita a esta redação, onde se demorou em palestra sobre assuntos de atualidade.

AGUA A CAMPINA GRANDE

Aumentam as esperanças na ação do govêrno

(Especial para "A União")

VII

Está a embarcar, no Rio por estes dias, com destino a este Estado, o engenheiro José Oscar, notavel técnico em serviços de abastecimento dagua e esgôtos, contratado pelo Chefe do Govêrno, por intermedio do dr. Italo Joffili, diretor das obras publicas do Estado, para os serviços do abastecimento de Campina Grande.

Não obstante dia para dia aumentar a intranquilidade daquele povo pelo secamento rapido do resto das pequenas fontes dagua voltam-se as suas vistas, cheias de confiança para o emissario mestre que vem desatrelar o *trem de vida* da nova "Liverpool" brasileira, no concerto mundial do *ouro branco*.

Ninguem naquela cidade põe duvida nos esforços e na palavra do operoso Interventor Federal, porque seja conjurado o grande sacrificio da familia campinense, sobretudo, de milhares de criancinhas pobres, nossos sucessores da manhã, que bebem tão impura agua, e esta escassa.

O poder publico, cuidando da sorte daquela gente laboriosa, ouvindo o seu grito, não é sómente ir ao encontro de 80.000 habitantes da grande cidade e dum meio mundo que a visita.

E' mais ainda cuidar da séde do municipio *leader* em população do Estado e em produção de varias especies.

Pelos ultimos calculos sensitarios Campina já monta para mais de 100.000 habitantes. Dessa densa população cerca de 70% distribuidos pelos seus oito distritos desenvolvem intensa atividade na agricultura e na pecuaria. Dizem inconscientemente: "Campina como praça receptora dos sertões é um grande comercio adventicio, mas o seu municipio nada produz". Que engano! O rico municipio serrano, além de conter nos seus distritos brejosos com larga colheita de cereais, fumo, frutas, etc.; na caatinga e nas zonas dos Caririsvelhos com bôa criação de gado, se não é o maior, é um dos maiores na produção do algodão da Paraíba. Na safra financeira de 1931 (não foi das de maior vulto) produziu 29.650 fardos de 66 quilos, peso tipo sertão, cifras que me foram fornecidas por aquela Prefeitura. Julgo não errar em afirmando que o municipio de Campina supera em producão de algodão aos três municipios de Piancó, Misericordia e Conceição. Falem as estatisticas dos três reunidos. Ora, o distrito de Queimadas, o *leader* dos distritos do municipio na produção da rica malvacea e nas rendas municipais, aparece, com os seus 23 descaroçadores naquela produção geral, com 13 mil fardos; e com a renda municipal de 53 contos. Interessante povoação com o mesmo nome, iluminada á luz eletrica. Já é um municipio na sua vantajosa estrutura.

E', conseguintemente, desconhecer o valor do rico municipio serrano e dar-lhe a classificação inconsciente de nulo na sua produção.

Portanto são 100 mil almas que labutam pelo engrandecimento da Paraíba e clamam e intercedem, junto á laboriosa Interventoria do Estado, para redimir da séde a linda séde do seu ubertoso municipio.

FRANCISCO LUSTOSA

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.° 5 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado o edital n. 3, de 17 de outubro ultimo, (transferencia para esta Inspetoria das carteiras de **chauffeurs** profissionais ou amadores conferidas pelas Prefeituras do interior), até o dia 15 de janeiro p. vindouro.

Outrosim, daquele prazo em diante não serão mais validas essas carteiras para os efeitos de transferencias, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua matricula submetendo-se a todas as exigencias regulamentares.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1933. — **Major Guilherme Falcone**, inspetor.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 1 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 5 de feveiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis caminhões, onibus, motocicletas, bicicletas e veiculos de tração animal nesta Repartição.

Outrosim, daquele prazo em diante os veiculos encontrados sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os condutores dos mesmos não estejam com os documentos legalisados, não poderão transitar nesta cidade, e bem assim ingressarem no corso carnavalesco, sob pena de serem os veiculos imediatamente apreendidos e recolhidos ao deposito publico para garantia da multa constante dos §§ 1.° e 2.°, letra "A", do artigo 142, do regulamento vigente, tornando-se extensiva esta medida aos veiculos do interior do Estado. — João Pessôa, 4 de janeiro de 1934 — **Major Guilherme Falcone**, Inspetor Geral.

—

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias de venda e arrematação de bem penhorado — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 24 do corrente, pelas 13 1/2 horas, a sala das audiencias, onde funciona a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de dois contos de réis .... (2:000$000), uma casa construida de taipa e telha com duas portas de frente, sala de jantar e cosinha, sita á avenida Concordia, sob n. 573, desta cidade, penhorada a Jacinto Correia de Mélo e sua mulher pela sociedade anonima "Casa Pratt". E quem no referido bem quizer lançar preço, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de janeiro de 1934. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Paraíba — Torno publico a quem interessar possa que os drs. José de Miranda Henriques e Lauro de Miranda Lemos, brasileiros, bachareis em direito, residentes o primeiro em Alagôa Grande e o segundo em Areia, juntando os necessarios documentos, requereram suas inscrições no quadro dos advogados desta secção.

Dentro do prazo de cinco (5) dias podem ser documentadamente impugnados os referidos pedidos. João Pessôa, 3 de janeiro de 1934 — **Evandro Souto**, 1.° secretario.

LICEU PARAIBANO — Concurso para provimento das cadeiras de Francês e de Historia da Civilização Edital n. 6 — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano e de acôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e com a resolução da Congregação deste estabelecimento, em sessão realizada no dia 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados que se acham abertas no Liceu Paraibano, pelo prazo de 120 dias, contados do dia imediato ao da publicação do presente edital, as inscrições para o preenchimento dos cargos de lente catedratico de Francês e de Historia da Civilização (2 cadeiras). Para inscrição no concurso, deverá o candidato apresentar:

a) prova de que é brasileiro, nato ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidades ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio á atividade literaria ou cientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscrição na importancia de 150$000.

O concurso compreenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de tése;

b) prova escrita para as cadeiras de Francês e de Historia da Civilização;

c) prova didatica.

A tése constará de uma dissertação sobre assunto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escrita versará sobre questões ou temas propostos por ocasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

Essa lista será publicada 30 dias antes do inicio do concurso.

A prova didatica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, 100 exemplares da tese, que poderá ser impressa, mimeografada ou datilografada.

As inscrições para esses concursos se encerrarão no dia 19 de abril de 1934, ás 16 horas, na Secretaria do Liceu Paraibano, á praça João Pessôa, desta capital.

Liceu Paraibano, 19 de dezembro de 1933.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 19 — Fianças de despachantes e caixeiros-despachantes — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que terminará a 15 de janeiro proximo o prazo para renovação de fianças de despachantes e caixeiros-despachantes, de acôrdo com o art. 307, cap. IV, do Regulamento da Secretaria da Fazenda.

Secretaria da Recebedoria de Rendas, 30 de dezembro de 1933. — **Iracema H. Maia**, 3.ª escrituraria, servindo de secretario.

—

FALENCIA DE JOAO SALES & CIA. — EDITAL — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juis de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito do valor de 725$000 de Santos Dias & Cia. contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o preso de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que tenderem. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. João Pessôa, 4 de janeiro de 1934. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original: dou fé. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa**.

—

FALENCIA DE JOAO SALES—EDITAL — Dr. Antonio Feitosa Ferreira de Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito do valor de 741$600 de George & Cia. Ltda. contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o preso de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. João Pessôa, 4 de janeiro de 1934. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme ao original: dou fé. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

FALENCIA DE JOAO SALES & CIA. — EDITAL — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juis de direito da 1.ª vara desta comarca na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração de credito retardataria do valor de 1:096$100 de Adolfo Gonell contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o praso de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Eu Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. João Pessôa, 4 de janeiro de 1934. (a) Antonio Feitoza Ferreira Ventura. Está conforme ao original: dou fé. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. — EDITAL — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juis de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito do valor de 990$800 de Guisepe Giafom contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o praso de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Eu Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. João Pessôa, 4 de janeiro de 1934. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão **Frederico Carvalho Costa**.

—

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. — EDITAL — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juis de direito desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito do valor de 2:204$000 de Alexandre Ribeiro & Cia., ficando assinado o praso de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está, digo. João Pessôa, 4 de janeiro de 1934. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

SECRETARIA DA FASENDA — Comissão de Compras — Concurrencia Publica — EDITAL N. 1 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios á diversas repartições do Estado durante os mêses de fevereiro, março e abril do corrente ano.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Comissão de Compras do Estado receberá até o dia 10 de janeiro corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fasenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As proposta deverão ser escritas a tinta e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente selada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Tesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantir a efetividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuseram, assinando contrato na Procuradoria da Fasenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de acôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juiso do referido Tribunal.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Comissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) — As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Comissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fasenda.

f) — Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fiserem na forma prescrita pela letra d, ou não substituirem imediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados, a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia acrescida de 25% descontada por ocasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo também ser reicindido esse contrato a juiso do Presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contratantes assista direito a qualquer indemnisação ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Comissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pãis de 160 gramas, 1, bolacha fina, quilo leite fresco, litro, carne verde quilo carne de xarque, quilo, carne do sol quilo, toucinho de porco, quilo, bacalhão, quilo, assucar refinado, triturado e mulatinho, quilo, café moido e em grão, quilo, arroz nacional, quilo manteiga para tempero, quilo, idem para pãis, quilo, pimenta do reino quilo, comunho, quilo, alho, quilo, cebola, quilo, massa de tomate, quilo, chá mate, quilo, carvão vegetal, quilo, farinha de mandioca, litro, feijão mulatinho, litro, sal grosso, litro, querozene em litro e em caixa, vinagre, garrafa, galinha, 1, ovos de galinha, 1, tijolo francez, 1, olhos de palha de carnaúba, cento, carne de pouco, quilo, macarrão, quilo, banha de porco, quilo, farinha de trigo, quilo, araruta, quilo, frutas, quilo, verdura, quilo, azeite dôce nacional e estrangeiro, quilo, milho, litro, côco, 1, colorão, quilo, dôce de goiaba em lata, quilo, fosforos, maço, batata inglêsa, quilo, queijo de manteiga, quilo, leite de vaca, litro, canela em pó, lata, sabão "Sol Levante", caixa, idem marmorisado, caixa, palito, caixa, Cruzvaldina, lata, Sapoleos, 1, vassoura catête n. 3, 1, idem para aparelho sanitario, 1, papel higienico, maço de 1.000 folhas.

João Pessôa, 2 de janeiro de 1934.

João Peixoto Pessôa, escriturario.

Visto: — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da comissão.

—

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba — EDITAL DE CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 7 — De ordem do sr. Delegado Fiscal e de acôrdo com as prescrições contidas na secção III, capitulo VIII, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica faço publico, que se acham abertas, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, as inscrições para o fornecimento de material permanente de consumo (expediente) e de diversas de pesas, durante o exercicio de 1934, de conformidade com as clausulas abaixo:

I — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. Delegado Fiscal até ás 14 horas do dia 13 de janeiro proximo vindouro, juntamente com os documentos de idoneidade a que se refere a clausula III e as propostas feitas em uma ou mais folhas de papel em duplicata, formato almasso, 22x33 escritas sem rasuras, entrelinhas, borrões ou emendas, consignando o preço por unidade, por extenso e em algarismo, do material á propôr, e a declaração de se sujeitar a todas as condições exigidas no presente edital.

II — Os fornecimentos começarão a ser feitos a partir de 1.° de fevereiro de 1934.

III — Os concurrentes deverão apresentar os seguintes documentos:

a) documentos das estações fiscais provando haverem pagos os impostos de industria e profissão e demais impostos federais, estaduais e municipais, e

b) certificado ou outro documento equivalente, de registro da firma individual ou coletiva.

IV — As propostas serão apresentadas em envolucro fechado com a declaração exterior do nome do proponente que deverá comparecer ou se representar, legalmente, ao áto da abertura e leitura das mesmas que deverão ser assinadas e rubricadas em todas as paginas pelo proponente.

V — A's 15 horas do dia 13 de janeiro acima referido terá logar a abertura das propostas apresentadas, nesta repartição.

VI — Os documentos de idoneidade, após a abertura das propostas, serão restituidas aos seus respectivos proprietarios.

VII — Uma vez aceita a proposta, não poderá o respectivo fornecedor se recusar ao fornecimento, sob pena de, por sua conta correr o excesso verificado no dito fornecimento.

VIII — Não serão aceitas propostas que não obedeçam restritamente as condições do presente edital nem que

contenham artigos que não constam das relações e nem abatimentos sobre as propostas mais baratas que forem apresentadas.

IX — Os pagamentos serão efetuados nesta repartição do 13.º ao 27.º dia util de cada mês.

X — Depois do prazo prefixado (hora) para a abertura e julgamento das propostas, nenhuma reclamação será aceita.

XI — Fica á disposição dos interessados, na secretaria desta repartição, os modelos e respectivas relações dos materiais a serem fornecidos.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Paraíba, 30 de dezembro de 1933. — **Minervino Feitosa**, secretario.

—

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAÍBA — Concurso para os logares de adjunto de professor de dezenho — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico, que, cumprindo determinação telegrafica do sr. inspetor geral do Ensino Profissional Tecnico, do dia onze do mês corrente até o dia oito de fevereiro proximo vindouro, acham-se abertas na secretaria desta Escola as inscrições do concurso para os logares de adjuntos do professor de Desenho.

Os candidatos, que podem ser de um sexo e de outro, devem ser maiores de vinte e um anos de idade e menores de cincoenta e dirigirão seus requerimentos devidamente selados ao diretor desta Repartição, juntando os seguintes documentos:

a) certidão de idade, ou prova que que a substitúa;

b) folha corrida extraida no logar onde residem, dentro do prazo do edital, ou prova de exercicio de emprego publico;

c) atestado de capacidade fisica de que não sofrem de molestia infecto-contagiosas e não têm qualquer defeito fisico, mormente dos orgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio, atestado que será passado por dois medicos, cujas assinaturas devem ser reconhecidas por tabelião publico;

d) quaisquer titulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos serão exibidos em original, ou certidão destes, devidamente selados, e á falta de qualquer dêles importará a exclusão do candidato.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: Português, Aritmetica pratica, Geografia geral e especialmente do Brasil, Historia do Brasil, Geometria pratica, Instrução Moral e Civica, trabalhos manuais prova pratico-grafica e prova de docencia.

Os diplomados por Escola Normal, ficam sómente sujeitos ás provas pratico-graficas e de docencia.

Os interessados poderão, todos os dias uteis, das treze ás quinze horas, solicitar informações e esclarecimentos nesta Secretaria.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, em 9 de dezembro de 1933. — O escriturario, **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EDITAL N. 34

De ordem do sr. prefeito da capital, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação do imposto predial das casas situadas na praia de Tambaú, deste municipio, conforme se verifica da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 14 de dezembro de 1933. — **José de Carvalho**, diretor de exp. e Fazenda.

PRAÇA SANTO ANTONIO

12 dr. Izidro Gomes da Silva, . . . 100$000; 22 Durval Espinola da Silva, 21$000; 36 dr. Izidro Gomes da Silva, 36$000; 42 João Carlos do Nascimento, 30$000; 50 Clementino Ramos do Nascimento, 35$000; 66 Severino Carneiro de Mesquita, . . . 60$000; s/n Daniel Justino de Araújo, 80$000; s/n Roque Falcone, ... 50$000; s/n Ovidio Lopes de Mendonça, 60$000; 84 Felicia Maria do Nascimento, 30$000.

AVENIDA DR. JOÃO MAURICIO

S/n Cicero Figueirêdo, 72$000; s/n Alfrêdo Dias Pinto, 40$000; s/n Pedro Alexandrino, 60$000; s/n Benedito Vicente Dalia, 120$000; 57 Adelaide F. Gouveia, 21$000; 61 Ernestina de Medeiros Furtado, 15$000; 67 Augusto Toscano, 60$000; 73 o mesmo, 21$000; 81 Vicente Costa Filho, 120$000; 91 Filhos de Luiz Llanza, 21$000; s/n Antonio Mendes Ribeiro, 50$000; 115 Severino Moura, 60$000; 139 Antonio Mendes Ribeiro, 50$000; 115 Severino Moura, 60$000; 139 Antonio Mendes Ribeiro, 30$000; 165 José Bezerra Reis, 15$000; 177 João Amorim, 70$000; 187 Domingos Gonçalves Mororó, 15$000; 199 Raul Enrique da Silva, 27$000; 217 Lidia Costa, 65$000; s/n Eduardo Cunha, 45$000; s/n dr. Alcides Vasconcêlos, 30$000; s/n Adamantina Neves, ... 60$000; 289 João Evangelista de Gouveia, 55$000; 297 Enrique de Lucena, 21$000; 307 Pedro Morielli, 70$000; s/n Francisco Ribeiro de Mendonça, ... 51$000; 365 Nicoláu da Costa, 51$000; s/n Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, 100$000; s/n o mesmo, 15$000; s/n Lelis de Luna Freire, ... 60$000; s/n Antonio Moreira Soares, 21$000; 507 G. Petruci & Cia., ... 80$000; s/n viuva Manoel da Barra, 40$000; s/n Inacio da Cunha Pedrosa, 21$000; 1169 dr. Alfrêdo Monteiro, 24$000; s/n José Meira de Menezes, 24$000; s/n Amaro Machado, 60$000; s/n Anibal de Gouveia Moura, ... 50$000; s/n Elizete Cavalcante, ... 30$000; s/n Amaro Nunes Bezerra Cavalcante, 30$000; s/n José de Barros Moreira, 30$000; s/n Soter de Araújo Soares, 30$000; s/n Manoel Rodrigues Chaves de Oliveira, ... 30$000; s/n Joaquim Costa, 30$000; . . 1469 Sebastião Cavalcante, 30$000; s/n José de Carvalho, 25$000; s/n Eva Campêlo, 24$000; s/n Mateus Zacara, 51$000; s/n dr. Izidro Gomes da Silva, s/n dr. José Aluisio da Costa Machado, 30$000; s/n Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho 50$000; s/n o mesmo, 50$000; s/n o mesmo, 50$000; s/n o mesmo. . . . 50$000; s/n o mesmo, 50$000; s/n o mesmo, 50$000; s/n o mesmo. . . . 50$000; s/n o mesmo, 50$000; s/n viuva Manoel da Barra, 15$000; a mesma, s/n 25$000; a mesma, 30$000; s/n Avelino Cunha, 20$000; s/n João Alves do Nascimento, 30$000.

RUA DA LINHA

109 dr. Izidro Gomes da Silva, . . 36$000; 115 o mesmo, 30$000; s/n José Taciano da Fonsêca Jardim, ... 60$000; s/n Luiza Braz, 12$000; 325 dr. Izidro Gomes da Silva, 24$000; s/n o mesmo, 24$000; 168 Adelino de Tal, 48$000; s/n Felis Freire de Araujo, 7$200.

AVENIDA NOVA

S/n Antonio Gama, 100$000; s/n Abdecalas de Oliveira Lima, ... 30$000.

RUA DE DETRAZ

S/n Antonio Romualdo de Oliveira, 40$000; s/n Eufrazio Inacio da Silva, 24$000; 27 Cicero Guedes, 13$500; . . 147 Antonio, Romualdo de Oliveira 10$500; 117 Nazinha Aranha, ... 13$000.

RUA DO CEMITERIO

11 Cassimira de Oliveira, 30$000; 74 Manoel Quirino da Anunciação, 6$000; 80 Luiza Marques da Silva, . . 7$500; s/n Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, 50$000; s/n Maria Amelia Barbosa do E. Santo, 6$000.

RUA DO RIO

S/n Francisco de Assunção, ... 9$000.

RUA BOM JARDIM

N. 128 José Lopes, 25$000; 216 Felis Freire de Araújo, 30$000.

Secção Livre

The Great Western Of Brasil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Redução de tarifa — Algodão em caroço

A partir do dia 10 de janeiro de 1934, e de acôrdo com o que lhe é facultado pela clausula 41 do seu contrato de arrendamento, esta Companhia adotará, a titulo precario, a seguinte tarifa especial:

Algodão em caroço — Quando despachado em qualquer ponto destinado a beneficiamento nas prensas de algodão servidas pelas estações da rêde, passará a ser taxado pela seguinte tarifa composta:

Até 100 quilometros B. P. 37 ($280 por tonelada — quilometro).

De 101 quilometros a 200 B. P. 25 ($160 por tonelada — quilometro).

De 201 em diante B. P. 22 ($130 por tonelada — quilometro).

Recife, 2 de janeiro de 1934.

ARLINDO LUZ, superintendente.

CIRURGIÃO DENTISTA A. C. MIRANDA HENRIQUES, avisa á sua distinta clientela que reabriu seu consultorio.

Atenderá unicamente á hora marcada com antecedencia.

—

UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA — De ordem do sr. presidente, convido todas os associados a comparecerem á sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se na proxima quarta-feira, 10 do corrente ás 7 horas da noite, em séde desta associação, á rua Duque de Caxias, 324 para tratar-se da continuação da reforma dos Estatutos.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

João Pessôa, 4 de janeiro de 1934

Silvio Fernandes, 1.º secretario.

—

AO COMERCIO E AO POVO EM GERAL

Faço publico que, admiti como socio nos lucros que apareça em cada balanço simestral na minha casa comercial, denominada "O Vencedor", sita a avenida Cruz das Armas, n.º 27, o sr. José Augusto Jaguaribe, sendo que o dito socio não tem direito a outra remuneração; declaro mais que começou o referido contrato particular desde o dia 24 de outubro, proximo findo dia em que adqueri por compra o sitado estabelecimento ao sr. Sisenando Gomes da Silveira. — As firmas estão devidamente reconhecidas. — João Pessôa, 4 de janeiro de 1934 — Antonio Olavo Cavalcanti d'Albuquerque — Confirmo — José Augusto Jaguaribe.

"BOEMIOS BRASILEIROS" — A diretoria deste sodalicio convida todos os socios para a sessão de Assembléa Geral no proximo dia 8, ás 20 horas, á Rua Duque de Caxias 511.

Nessa sessão será eleita a nova diretoria que regerá os destinos do Club no corrente ano.

Serão tratados assuntos carnavalescos que certamente interessarão os socios.

—

AO PUBLICO — Francisco Nunes, auxiliar diarista do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as sêcas, filho legitimo de André Nunes da Silva, declara a quem interessar possa, que para fins de direito passa a se assinar Francisco Nunes Neto em vez de Francisco Nunes como até a presente fez uso, em virtude de existirem outros de igual nome, tambem diaristas do aludido distrito.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1933. — Francisco Nunes Neto.

FALENCIA DE SANTINO CARVALHO — Concurrencia para venda total da massa — De acôrdo com o art. 123 da lei de falencias em vigor, aviso aos interessados que aceito até o dia 21 do corrente, propostas para compra das mercadorias moveis e utencilios, constante da relação abaixo publicada. As propostas deverão ser feitas em cartas lacradas das quais darei recibo. E no dia 22 ás 14 horas serão abertas pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, na sala das sessões do Paço Municipal.

Campina Grande, 5 de janeiro de 1934.

Getulio Cavalcante, liquidatario.

Mercadorias: três caixas de sabão, sete rolos de arame farpado, 25 quilos de grampos.

Moveis e Utencilios: 1 cofre, 1 maquina de escrever Remington, 1 relogio de parede, 1 banco, 1 bireau, 1 prensa de copiar, 3 cadeiras, 1 grade para escritorio, 1 banco de madeira, 2 pegadores para papel, 1 cabide, 1 cesta, 1 tinteiro, uma maquina para descarocar algodão.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA (Paraíba) — Sabado, 6 de janeiro de 1934

A ORIENTAÇÃO DOS TRABALHOS NA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

Declarações do sr. Irineu Jofili, "liader" da bancada da Paraíba

Teve grande repercussão o novo inquerito de domingo ultimo, entre os **leaders** das grandes bancadas na Assembléa Nacional Constituinte. O **Correio da Manhã** ouviu as opiniões dos orientadores das representações de Minas, Baía, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Transcreveu, em resumo, as declarações do diretor da bancada de São Paulo e do ministro da Agricultura, cuja influencia é sabida no seio de algumas representações do norte.

Pelas respostas ao nosso inquerito teve-se uma idéa do rumo a tomar no plenario da Assembléa quanto ás diretrizes para o preparo da Constituição.

A vista do exito da nossa reportagem, resolvemos prosseguir nas entrevistas, subordinadas ao mesmo criterio, com os outros **leaders** de bancadas.

O deputado Irineu Jofili, falando pela bancada da Paraíba, assim respondeu ás nossas primeiras perguntas:

— A bancada é pelo presidencialismo? É pelo parlamentarismo?

E o ilustre chefe civil revolucionario, primeiro interventor da Revolução no Rio Grande do Norte, afirmou:

— A bancada é pelo presidencialismo. Se sempre os falados **freios** e **contrapesos** não pareçam bastantes, comtudo o comparecimento dos ministros á Camara póde produzir algum resultado e, mais do que isto, o dispositivo da letra "g", art. 32 do ante-projeto se ficar bem claro que a Camara tomará minuciosas contas do exercicio passado, antes de votar o novo orçamento.

Responsabilidades para o presidente da Republica já existem na Constituição de 1891, art. 54, tornando-se preciso que o novo dispositivo não sirva apenas para aumentar o numero dos que ficam impunes.

O parlamentarismo sem partidos nacionais ou com meio cento de partidos estaduais tumultuará a Camara, que, de subserviente que foi até ontem, poderá ficar arrogante e exigente quando vir que o poder executivo dela depende.

— Como votará a bancada para o sistema de eleição do presidente da Republica?

O dr. Jofili informa:

— As eleições de presidente da Republica agitam sempre a nação e sem resultado compensador, de modo a se poder afirmar que o voto direto, no caso, tem sido um mal. Mas a eleição pela Camara desinteressa o Brasil, torna desconhecidos os nomes dos candidatos e facilita possiveis e provaveis acôrdos entre eleitores e eleitos.

A se fazer eleição indireta deve-se interessar o maior numero de cidadãos, e se uma formula não fôr encontrada fique o voto direto desde que, como agora, seja uma realidade sua apuração.

— Qual a orientação da bancada na organização da Justiça?

— A unidade de justiça, acentúa o dr. Jofili, é uma das mais palpitantes necessidades do Brasil. Se a conseguirmos, teremos cincoenta por cento do que a Revolução nos poderia dar.

Já em 1910, Ruy Barbosa dizia que **"A magistratura baixou moral e profissionalmente de nivel"** e isto se deve á dualidade de justiça.

O dr. Antonio Carlos, profundo conhecedor de um dos Estados mais ricos, até pouco tempo tinha a convicção de que a justiça estava diminuida, e disse: **"Até meditação mais profunda fui um firme adepto da exclusão do poder executivo dos Estados nas nomeações para a magistratura atribuindo-a ao governo federal".**

Não são representantes de pequenos e pobres Estados onde o magistrado não póde ter estimulo e horizonte que falam, é o ex-presidente de Minas que dá seu atestado de que moralmente a justiça local é a mesma em toda parte.

As convicções do sr. Antonio Carlos fôram atalhadas pelo eminente ministro Artur Ribeiro.

Mas que fez ele? Articulou a magistratura estadual na federal formando o que o sr. Moura Neto chamou "formula eclectica muito inteligente".

Entendemos que o tal ecletismo decorou porque as justiças locais não tiveram notavel modificação e passaram a depender dos tribunais locais e do federal.

A bancada não entende modificação que não seja para unidade da magistratura, unidade do processo e, quanto possivel, entregue á administração á propria justiça, tendo como supremo orgão o presidente do Supremo Tribunal.

Deve também ser unificado o Ministerio Publico, e tendo como seu chefe o procurador geral da Republica.

Neste sentido foi apresentada emenda.

— Qual a orientação da bancada quanto á ordem economica?

— A bancada tem muitas restrições a fazer ao Titulo XII do ante-projeto que, entre muitas outras coisas, faz o **usucapião** passar de 30 para 5 anos, altera profundamente o nosso direito civil, fazendo a terra acessorio de bemfeitorias feitas até sem consentimento do proprietario e fére de frente o nosso direito de sucessão.

O Partido Progressista da Paraíba tem em seu programa prescrições relativas ao cooperativismo, ao regime da pequena propriedade, á obras contra as sêcas, á agricultura, pecuaria e um sem numero de outras disposições referentes diretamente á economia ou ligado á ordem social.

PERDIDOS

Pede-nos o sr. Porfirio Pinto Ribeiro, funcionario da Imprensa Oficial, noticiar que gratifica bem á pessôa que encontrou uma carteira de couro com o seu nome gravado em dourado, por extenso, e contendo diversas chaves, podendo entrega-la na portaria desta folha ou em sua residencia á rua Vidal de Negreiros, desta capital.

VIDA RELIGIOSA

Missões em Mandacarú: — Terminaram, domingo proximo passado, as santas missões pregadas no sitio de d. Yáyá Paiva, presidente do Apostolado da Oração da Catedral, pelo padre Gabriel Toscano da Rocha, com muito fruto religioso.

Observou-se, durante a semana, o seguinte programa: — ás 5 1/2 horas, missa, acompanhada a canticos, pregação e comunhão; ás 8, confissões de senhoras e ensino de doutrina aos noivos que se iam casar, durante a missão; ás 15, catecismo a um grupo de 30 crianças; ás 18 1/2, pregação, benção do Santissimo e confissões principalmente para homens.

No sabado, á noite, foram da cidade confessar os missionados os revdmos. franciscanos frei Cornelio, Amadeu, Cesar e conego José Coutinho.

No domingo, houve, ás 6 1/2 horas, missa com comunhão geral; ás 8, o exmo. sr. d. Moisés, arcebispo coadjutor, crismou as pessôas que estavam devidamente preparadas; ás 16, uma bem organizada procissão percorreu varios sitios da redondêsa, pregando frei Cesar, ao recolher; das 23 ás 24 fez-se **hora santa** solene, oficiada pelo revdmo. padre missionario.

No dia 1.º de janeiro, ás 7 horas, houve missa de ano, fazendo o padre Gabriel o sermão de despedidas.

Houve os seguintes frutos religiosos: quatrocentas comunhões de adultos, oitenta de crianças, sendo 40 neo-comungantes, sessenta e oito crismas e dez casamentos de conciencia.

Para melhor exito dos serviços religiosos muito concorreram as exmas. sras. d.d. Yáyá e Sinhá Paiva, Leonilla Cavalcanti Pimenta, Maria Augusta Coutinho, catequistas Dóra Mirtes e Giselia Coutinho, Maria Madalena de Jesus, Blandina Fialho e sr. Otacilio Coutinho que poz o seu carro particular á disposição do padre pregador.

Em beneficio da nova Capela de Tambaú

AS FESTIVIDADES DE HOJE

A's 20 horas de hoje, na aprazivel praia de Tambaú, será realizado, em beneficio das obras de construção da nova Capela de Santo Antonio, animado pastoril.

Nota-se muito entusiasmo pela realização de se popular folguedo que, certamente, terá grande afluencia das familias que ali veraneiam.

Para essa função, a comissão central determinou os seguintes preços:

Cavalheiros	2$000
Senhoras	1$000
Crianças	$500

Durante as sessões do pastoril serão ofertados lindos ramalhêtes aos torcedores dos cordões azul e encarnados, revertendo tudo em beneficio do novo templo.

Segundo estamos informados, é pensamento da comissão repetir o pastoril algumas vezes, uma das quais na praia do Poço, já havendo, a respeito, entrado em entendimento com destacados veranistas alí.

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se eximir.

DIA DE REIS

NA CATEDRAL

Haverá missas hoje, ás seis e ás sete horas, não havendo, porém, ás nove...

Amanhã, primeira dominga, celebrar-se-á, como de costume, o santo sacrificio, ás 5, 6 e 9 horas. Haverá, durante o dia, exposição do Santissimo Sacramento.

A's 14, reunir-se-á, em sessão ordinaria a Pia União das Filhas de Maria; ás 15 horas a Arquiconfraria das Mães Cristãs, e ás 16, a Cruzada Eucaristica Infantil.

EM TAMBAÚ — ANIMADO PASTORIL

Estreará hoje, nessa elegante praia de banhos, um animado pastoril em que figuram os principais elementos de nosso "set" social.

Ambos os cordões: — encarnado e azul, — estão animadissimos, não se podendo prevêr qual seja o vitorioso, tais os elementos com que contam, de parte a parte.

Para paraninfar o azul fôram convidados os seguintes cavalheiros: drs. Gratuliano Brito, José Vandregiselo, Pedro da Cunha Pedrosa, Otavio Soares, Francisco Lianza, José Galvão, Adalberto Ribeiro, professor José de Mélo, srs. Francisco Brasiliano da Costa, Olivio Marója, Francisco Mendonça, Nicoláu da Costa, Carlos e João Fernandes, Renato e João Ursulo Ribeiro, Franca Filho, Cicero Caldas, João José Batista e Inacio Pedrosa.

Para paraninfar o encarnado, fôram aclamados os srs. drs. Candido Pessôa, Alvaro Corrêa, Aloisio Raposo, José Frutuoso, Aricsvaldo Espinola, prefeito Borja Peregrino, tenente Adauto Esmeraldo, srs. João Serrano, José Minervino, Raul Sá, João Vasconcelos, Odilon Amorim, Serrano Filho, Valdemar Leite, Gentil Lins, Severino Amorim, Luís Falcão, José de Barros, Aprigio de Carvalho e Domingues Meireles.

Já fôram confecionadas ricas bandeiras para ambos os cordões e estão sendo preparadas varias surprezas, algumas até em Recife para maior sigilo.

Entre os numeros do pastoril está um côrso de cem automoveis ricamente decorados, esforçando-se cada cordão para apresentar maior numero de carros.

O sr. prefeito Borja Peregrino já convidou as graciosas pastoras para dansárem na praia do Pôço, em dia que será marcado oportunamente.

ASSOCIAÇÕES

Loja Maçonica "Branca Dias": — O veneravel da Loja Branca Dias de Maçons Antigos Livres e Aceitos, dr. Mauricio de Medeiros Furtado, convida os maçons do quadro e especialmente os funcionarios em efetivo exercicio para a primeira sessão anual, que terá logar na proxima segunda-feira, 8 do corrente, no Templo Maçonico á av. General Osorio, 128.

Na referida sessão serão tomadas todas as providencias atinentes á sessão especial de posse da nova administração que terá logar no dia 10 do corrente, 16.º aniversario de fundação da Loja.

No dia 10, além da sessão especial de posse terá logar a liturgia de iniciação de varios candidatos.

"TERRA CABOCLA"

De Juanita Machado

Carta que lhe dirigiu a jornalista Antoniêta Barrêto, do Rio de Janeiro:

"Terra Cabocla, é um trabalho primoroso, bem digno dos louvores com que fôra pelos criticos consagrado.

O assunto que constitue o seu principal objeto, basta por si só, para revelar a superioridade intelectual de quem o elaborou.

Não ha nesse livro, afirmações absurdas ou insensatas, nem mesmo diante dos misterios que a tanta gente perturbam.

A prehistoria é uma ciencia ainda obscura, cheia de lacunas e duvidas. De onde partiram as populações selvagens que se encontram nas terras amazonicas?

Perigoso é aceitar qualquer das hipoteses que aqui se nos apresentam. Divaguemos, porém, sobre ela: foi o que fez a ilustre patricia e o que eu faria, se tivesse de me embrenhar por esse intricado labirinto.

Felizmente em outros pontos já se vai divisando a verdade. As provas da decantada civilisação de onde procede o serviecla da Amazonia, oferece-nos a arqueologia.

Eis o que nos diz Raimundo Morais em um dos seus livros: "Os modelos da ceramica e indumentaria, unicos vestigios de uma arte perdida, resurgem tanto mais perfeitos e belos quanto mais recuados no tempo, prova segura de que o aborigem amazonico representa o destroço de uma civilisação antiquissima, reflorida nos aztecas, que pararam no Mexico, restaurada nos Incas, que se detiveram no Peru'.

Os cemiterios selvagens mostram os degraus da escada subida da civilisação para a barbaria.

Quanto mais profunda é a camada em que a urna funeraria se acha enterrada, mais bela é a obra dessa urna (largo pote de barro conhecido por igacaba) onde o indio recolhia os despojos dos seus mortos. Claro, portanto que o incola involui, degenera, á proporção que se afasta dos dias iniciais da sua tormentosa viagem".

Coloquemos a natureza entre os fatores que mais concorreram para essa degeneressencia.

Segundo conclusões de alguns sabios, a Amazonia é a região mais nova do globo.

Surgira no ultimo processo geogenico que levantou os Andes, submergindo outras terras.

Os seus elementos ainda não conseguiram fixar-se.

Os proprios rios contorcem-se em leitos incertos. O maior deles, o famoso rio-mar, corróe, dia e noite, as terras brasileiras como que procurando suspender-se das cadeias que o prendem... 3.000.000 de metros cubicos de sedimentos carregam as suas aguas, em vinte e quatro horas.

Numa só noite (29 de julho de 1866) conta Euclides da Cunha, as aguas caidas "da margem esquerda do Amazonas desmoronaram-se numa linha seguida de cincoenta leguas.

E nesses desmoronamentos, os prejuisos são incalculaveis: casa, manadas, plantações, tudo se vai rio afóra...

Contra um meio tão hostil, penoso é lutar. Desoladoras palavras deixou Euclides da Cunha sobre o maravilhoso país das Icamiabas.

"A impressão dominante que tive, e talvez correspondente a uma verdade pozitiva — escreveu o insigne autor d'Os Sertões: — é esta: o homem ali é ainda um intruso impertinente. Chegou sem ser esperado nem querido — quando a natureza ainda estava arrumando o seu mais vasto e luxuoso salão.

O manuseio dos livros de ciencia não lhe neutraliza o censo artistico. Sob o poder magico de sua pena lendas e contos se transformam em encantadoras historias, as quais não deixarão de interesar ao leitor. Nos contos, porém, encontrou o seu talento literario a expressão maxima.

Não lhe diminúo, dizendo-lhe isso. Bem sabe, como contrista muita gente já se tem imortalizado.

Ha em Terra Cabocla, contos de varios generos: psicologicos, regionais, orientais, e até historicos, por exemplo, "Reconquista" que é a narrativa de um episodio muitas veses repetido na nossa historia. Em geral são esses contos sem enredo, se pode dizer, pelo menos de alguns.

Que vemos em "Sól de Inverno?" Apenas dois velhinhos que não fazem sinão evocar o passado — um passado vago, difuso. E', entretanto uma fina pagina de arte pela intensidade emotiva com que fôra tecida. Vem depois o conto, ou, antes, o dialogo, onde se condensa toda a amargura de um triste fim de vida. "Das Amizades?"... A velha historia... Uns que se afastam sem evasivas, porque secou a fonte dos proventos; outros, mais sentimentais, ainda veem por um dever postumo consolar o irremediavel. E depois... o vasio.

"O desejo de parecer bem aos outros esta é a verdade de toda "posse" moral. Não ha sentimento categorico, tudo está subordinado a condições. O amor, mais que os outros sentimentos, encampa o egoismo egocentrista. Quando temos de sofrer, estamos sempre mais dispostos a faze-lo com quem nos pode dar melhor proveitos.

Buscamos causas que comportam "efeitos" compensadores. A conciencia desperta quando as exigencias da vida a sacodem e lhe impõem o dever de buscar a felicidade, mentindo aos proprios sentimentos. Não esqueçamos, porem, que em toda regra ha exceção.

Se assim não fosse, não estaria Rodolfo aos pés de Maria Tereza que nada mais póde dar, nem mesmo a doçura de um beijo.

Terminado o dialogo, terminado está o conto.

Logo após, morre Maria Tereza — morre naturalmente como qualquer mortal.

Eis em sintese, a minha opinião sobre os seus contos.

Merecem, todo eles, louvores e, se o merecem, é claro, simplesmente porque são bem escritos.

Uma impressão, um detalhe da natureza, um trecho de vida, através de sua imaginação e do seu sentimento, palpitam, vibram, transmitem uma emoção intensa e viva.

Todavia se eu tivesse de classifica-los, collocaria "Enigma" no primeiro plano.

E' a obra prima do livro.

O seu poder está na pintura exata da personagem principal, na logica dos pequenos acidentes que nunca faltam em tais situações, mas que escapam aos menos espertos, emfim, na verdade shakesperiana do tragico desfecho.

Concluida a sua leitura, o leitor fica como que perplexo entre a emoção produzida pela narrativa e a admiração provocada pelo triunfo da autora.

Aceite os meus parabens muito sinceros e um grande abraço.

Cómo sempre,

amiga e admiradora"

Antoniêta Barrêto."

A obra de alta significação social que é o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA", para atingir a sua bela finalidade, precisa do apoio de toda a população desta capital e de toda a Paraíba.

Em torno á leaderança da Assembléa Constituinte

RIO, 5 (Nacional) — A proposito da leaderança da maioria da Assembléa, "O Jornal" afirma que a chamada ala revolucionaria, tendo á frente o sr. João Alberto, vem desenvolvendo grande campanha contra a investidura do sr. Medeiros Neto nas funções de *leader* da maioria na Assembléa.

Justificando essa atitude, os constituintes, orientados pelo ex-chefe de policia, dizem ser o sr. Medeiros Neto reacionario politico da Republica velha.

E' uma injustiça que praticam assim os que combatem a eleição do *leader* baiano para a vaga aberta com a renuncia do sr. Osvaldo Aranha.

Não foi o sr. Medeiros Neto um revolucionario, efetivamente. Nunca, porém, foi desfrutador da situação passada, pois não exerceu qualquer cargo publico ou mandato legislativo no regime deposto pela Revolução.

Figurou sempre, ao contrario, na oposição do seu Estado.

O primeiro cargo publico que deveria exercer na Baia não chegou o sr. Medeiros Neto a nele se empossar: a Revolução encontrou-o convidado para exercer o cargo de chefe de policia do govêrno do sr. Pedro Lago". (*A União*).

—

RIO, 4 (Nacional) — Retardado — Deixou de realizar-se ontem a anunciada reunião dos *leaders* das diversas bancadas, convocada pelo sr. Antonio Carlos, para a escolha do *leader* da maioria da Assembléa, sabendo-se que o sr. Medeiros Neto sugeriu a conveniencia de não se tratar do assunto sem que estivesse definitivamente resolvida a recomposição ministerial já assentada pelo presidente Getulio Vargas.

O *leader* baiano teria acentuado que ninguem mais do que ele e a sua bancada deseja a volta do sr. Osvaldo Aranha para as funções que ocupava, dado o trabalho que se desenvolve com o objetivo do congraçamento das forças atuais da Revolução.

Tinha fundadas esperanças de que tudo, afinal, se resolveria patrioticamente.

O sr. Medeiros Neto, segundo informações que colhemos, teria mesmo manifestado desejo de que não proseguissem nessas demarches, afim de que a bancada baiana não fôsse inculcada como participadora de uma atitude de açodamento.

Nessas condições não se realizou a reunião, tendo o sr. João Guimarães, examinado essas ponderações junto com os outros *leaders* das bancadas estaduais. (*A União*).

Entre as instituições merecedoras do apoio do nosso povo é incontestavelmente o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" uma das mais dignas da nossa simpatia.

2.ª Secção

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 paginas

JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sabado, 6 de janeiro de 1934

As estradas de rodagem na Paraíba

(Comunicação ao 5.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem) (1)

Italo Jefili Pereira da Costa, engenheiro civil — diretor da Repartição de Agricultura e Obras Publicas da Paraíba e delegado deste Estado ao Congresso.

I

ORIENTAÇÃO GERAL E REALIZAÇÕES DAS ANTERIORES ADMINISTRAÇÕES ESTADUAIS DESDE A PRESIDENCIA JOÃO PESSÔA

Entre os Estados da União, a Paraíba ocupa um logar de destaque pelo seu sistema rodoviario, que constitue hoje um elemento dos mais decisivos do seu progresso economico e social.

Com o incremento que vêm tomando as Obras Contra as Sêcas, os trabalhos de estradas no sertão tiveram um desenvolvimento notavel estando em bom andamento um plano geral constante de uma estrada tronco (Recife-Fortaleza) e de estradas subsidiarias.

R. A. O. P. — ESTRADA SAPE'-MAMANGUAPE — Reconstrução do trecho entre Una e Jaguarema.

Articulando o sistema de comunicações da Paraíba, a estrada tronco estadual parte de Cabedêlo, porto de mar, e passa em João Pessôa, Santa Rita, Espirito Santo, Sapé, Araçá, Mulungú, Alagoinha, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Campina Grande (onde encontra a tronco rodoviaria inter-estadual Recife-Fortaleza, confundindo-se com ela até o limite com o Ceará), Soledade, Patos, Pombal, Souza e Cajazeiras, numa extensão total de 532 quilometros, de Cabedêlo ás divisas com o Ceará.

O maior esfôrço do Estado no sentido de construção rodoviaria data do govêrno do Presidente João Pessôa quando, além de varias restaurações de estradas antigas e outros trabalhos de menor importancia, foram abertas as estradas de Sta. Rita a Cruzeiro e de Ingá a Campina Grande e realizados melhoramentos no velho caminho de João Pessôa a Goiana, o primeiro e o ultimo trabalhos tendo como objétivo principal facilitar as comunicações com a cidade do Recife.

Ainda merece ser citada como iniciativa do mesmo govêrno a avenida Epitacio Pessôa, que terá uma extensão de 4.km 800, com 30 metros de largura, rampa maxima de 6%, já estando pronto o movimento de terra num comprimento de 2km. 600; interrompida a sua construção desde 1930 o atual govêrno reiniciou os trabalhos em maio dêste ano, estando em andamento o aterro da varzea do Jaguaribe e a abertura de um côrte de cerca de 30.000 metros cubicos, na margem esquerda do rio. Essa via de comunicação, ligará a capital do Estado com a praia de Tambaú, concorrida estancia balnearia.

Foram também construídas na presidencia João Pessôa as pontes da Batalha, de Mulungú e de Gurinhem, de concreto armado, obras darte de capital importancia nas comunicações com o interior, além de diversos pontilhões.

A ponte da Batalha apresenta um vão total de 83.m 20, dividido em quatro vãos parciais, sendo dois centrais de 26 metros e dois laterais de 18.m 10 — Largura de 5.m 90.

A ponte de Mulungú tem um vão total de 61.m60, com três vãos parciais, sendo um central, com 24 metros e dois laterais com 18.m 50, cada um. — Largura de 5 m 60.

A ponte de Gurinhem apresenta um só vão de 21 metros. — Largura de 5 metros.

Na administração do interventor Antenor Navarro foi construída uma estrada carroçavel ligando a capital á praia de Lucena, iniciada a abertura da estrada de Mamanguape (via Alagamar), e construídos, no alto sertão, os caminhos carroçaveis de São José de Piranhas a Bonito e a Piancó e desta vila a Princêsa.

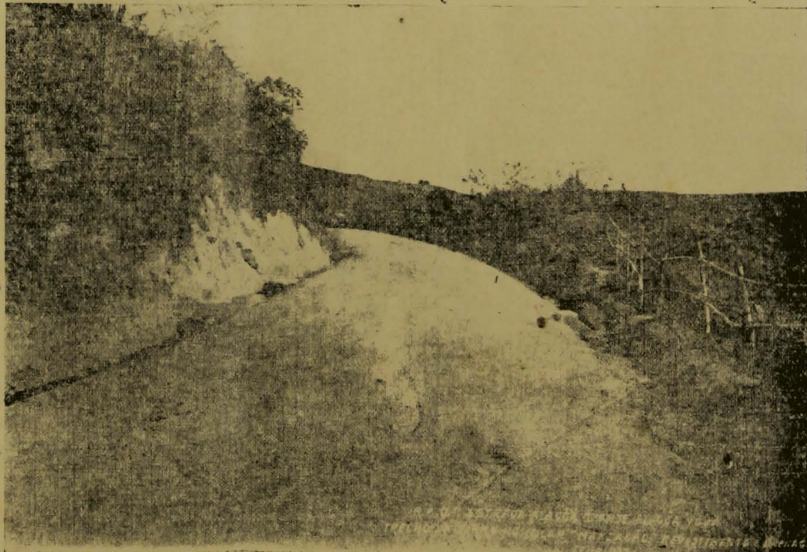
A atenção da administração estadual se aplica ultimamente nos trabalhos de melhoramentos, restauração e consolidação das estradas de rodagem, serviço de grande importancia para o sistema de comunicações do Estado e que sobreleva mesmo ao da abertura de novas estradas, dadas as pequenas possibilidades do Tesouro e á necessidade de adaptar as rodovias existentes ao trafego pesado. Não obstante, o govêrno paraibano iniciou, em abril de 1932, a construção da estrada de Patos a Teixeira, obra de vulto, em região montanhosa. Em junho do mesmo ano foi a estrada incorporada ao plano da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, tendo até então sido realizados os seguintes trabalhos:

Caminhos de serviço	17km.000
Estrada construída	3km.511
" em construção	0km.442
Cercas construídas	1km.340
Area roçada	73.000m2
" destocada	11.600m2
Um boeiro simples de	1.80 x 0.80
" " "	0.80 x 0.80

" dreno com tubos de 0.20 de diametro.
Calçada para um boeiro triplo com 8.10 x 6.00 x 0.10.
Relocação de 12km.340.

II

A QUESTÃO DO FINANCIAMENTO

Vem sendo objéto de estudos por parte da administração publica a questão do financiamento dos trabalhos rodoviarios. Pelo decreto n.º 65, de 28 de fevereiro de 1931, foi creada pelo Govêrno do Estado a "taxa de viação" representada pelos impostos de $100 por litro de gazolina ou quilo de acessorio e $050 por litro de combustivel a base de alcool. Anteriormente o fundo de custeio rodoviario era constituido pela contribuição de 10% das receitas municipais e pela taxa de 25% do adicional de 20% do imposto de exportação, sendo ainda cobrado em algumas estradas, mediante concessão do govêrno, um imposto de barreira ou de pedagio sobre os veiculos em transito. Além dessas tributações os serviços das estradas muito aproveitaram ainda, na Presidencia João Pessôa, de creditos especiais abertos com o fim de intensificá-los. O mesmo decreto n.º 65, já citado, extinguiu todos os impostos até então em vigôr, substituindo-os pela "taxa de viação".

R. A. O. P. — ESTRADA ALAGÔA GRANDE-ALAGÔA NOVA — Trabalhos de revestimento e drenagem no trecho da serra, no lugar Marzagão.

O fundo rodoviario sofreu com a extinção dos antigos impostos, uma redução que vem dificultando os trabalhos publicos, sendo pensamento do atual Govêrno a creação de novas taxações que permitam desenvolver com eficiencia o melhoramento do nosso sistema de comunicações. Para que se tenha uma idéa da diminuição das verbas disponiveis para os trabalhos das rodovias do Estado, reproduzo um quadro organizado com informações colhidas no Tesouro:

Verba disponivel no exercicio 1928-1929 para os serviços de estradas (construção, conservação, pontes e pontilhões)	633:934$200
Idem, 1929-1930 (14 mêses, incluindo o exercicio de 1930)	1.332:864$400
Arrecadação da "taxa de viação", em 1931	247:183$800
Idem, em 1932	252:205$800

Não se acha incluída na relação a arrecadação do "imposto de barreira", que era recebido e aplicado diretamente pelos concessionarios. Somente por esse imposto pagava um automovel de passageiros 1$000 por 20 quilometros; substituídos os antigos impostos pelo imposto unico (taxa de viação) e podendo ser percorrida com três litros de gazolina a distancia de 20 quilometros, paga-se hoje cerca de $300 pelo mesmo percurso, o que mostra nitidamente a redução havida.

Nos 14 mêses de 1929-30 a caixa de estradas dispoz, por intermedio das contribuições já referidas, de 833:864$400, tendo havido ainda um credito suplementar de 500:000$000.

Posteriormente ao decreto n.º 65, de 28 de fevereiro de 1931, o Govêrno do Estado resolveu não cobrar a taxa de $050 por litro de combustivel a base de alcool.

Apezar da renda da "taxa de viação" ser este ano muito superior á do ano p. passado, a ponto de já ter sido arrecadado pela Recebedoria da capital, até o ultimo mês de setembro, a importancia de 232:494$500, não permite ainda o bom desenvolvimento que devem ter os serviços rodoviarios do Estado.

Na longa exposição de motivos que tive oportunidade de fazer ao Govêrno em 29 de setembro p. passado, expuz a situação mostrando o quanto compromete ás estradas a permanencia da redução de impostos consequente ao decreto n. 65. Admitindo a continuidade do criterio de se fazer o custeio dos trabalhos rodoviarios mediante taxações especiais, o que é razoavel, sugeri as seguintes medidas: a) aumento do imposto sobre o litro de gazolina e o quilo de acessorio; b) tributação sobre os terrenos marginais das estradas.

O aumento para 150 réis da atual taxa de 100 réis por litro de combustivel corresponde a um pagamento de menos de 15% do preço atual do litro da gazolina e não representa nenhuma extorsão principalmente quando se consideram as taxações que vigoravam outróra. Nos Estados Unidos a taxa sobre o combustivel, ou contribuição para o fundo rodoviario nos diversos Estados da União, oscila em torno de uma media de 15% do preço da venda da gazolina, correspondendo a 2.48 centavos por galão de 4 litros (Paolo Puricelli, citado por Soares de Matos n'"O Problema das estradas de rodagem" — pag. 45. Belo Horizonte — 1932).

Justificando a taxação sobre a gazolina citei a demonstração feita em 1926 durante a Convenção anual da "American Road Builders Association" por William H. Connell, chefe do serviço de estradas da Pensylvania". Cerca de 5.175.000 dolares se haviam economizado no custo de operação dos automoveis, em consequencia de se haverem construido naquele Estado desde 1911, 4.500 milhas de pavimentos de tipos superiores. Serviram de base a esse calculo as experiencias feitas com os diferentes veiculos automoveis, as quais demonstraram:

a) E' 25% mais caro o trafego em estradas de terra do que nas encascalhadas ou macadamisadas.

b) E' 11.4% mais caro o trafego em estradas encascalhadas ou macadamisadas do que nas estradas asfaltadas ou concretadas.

A taxa sobre a gazolina foi creada em 1918 nos Estados Unidos tendo sido sugerida pelo Presidente Wilson em 1915. E' hoje aplicada em diversos paises. O professor Bateman, da Universidade de Louisiana, assim se refere a essa taxa, achando-a uma das maneiras mais justas de tributação (Financing Highway Improvements): "The fuel tax is one of the most equitable forms of vehicle taxation in that it requires the vehicle owner to contribute toward the cost of highway improvement in proportion to the amount of use obtained from the highway".

Desde 1927 que o Estado de Pernambuco tem como contribuição para o fundo rodoviario a taxa sobre a gazolina (Lei n.º 1873, de 29 de agosto). O Govêrno do Estado do Espirito Santo, com a lei n.º 1698, de 31 de dezembro de 1928, também creou a taxa sobre o consumo da gazolina. De modo identico procedeu o Estado de São Paulo (decreto n.º 4843, de 21 de janeiro de 1931) adotando o imposto de 100 réis por litro de gazolina cuja aplicação foi pouco depois (decreto n.º 4868, de 6 de fevereiro de 1931) desviada para os serviços policial e de assistencia sanitaria. Advogando a arrecadação do imposto sobre a gazolina para o fundo rodoviario assim se manifes-

(1) *Tomando conhecimento do presente trabalho, o Congresso resolveu incluí-lo nos seus Anais, a serem publicados em breve.*

ta a Diretoria de Estradas de Rodagem em seu memorial de 3 de julho deste ano, dirigido ao Interventor Federal em São Paulo: "Parece de toda razão que deve ser aplicada nos seus verdadeiros fins essa taxa, diretamente ligada ás rodovias, como função da circulação dos veiculos e obtida em virtude da existencia das mesmas rodovias".

Propondo a creação de um imposto sobre as propriedades situadas á margem das estradas é oportuno referir o exemplo de varios países, inclusive o Brasil.

Na Argentina (Provincia de Buenos Aires), consideram-se para os fins da tributação três zonas paralelas, com...... 1666m.66 de largura cada uma, de um lado e outro da estrada, com percentagens decrescentes de 0,8%, 0,6% e 0,4%, respectivamente, sobre a valorização das terras.

Na Provincia de Santa Fé as três zonas medem de largura 2000, 3000 e 5000 metros, respectivamente.

Em outras provincias da Argentina as propriedades marginais foram divididas em quatro zonas: a primeira de 300 metros de largura; a segunda, de 700 metros; a terceira e a quarta com 1000 metros cada uma, variando a taxação de 1% a 0.5% do valor das terras.

No Uruguai, todo serviço de macadamisação nas estradas é antecipado pelo recolhimento ao Tesouro, por parte dos proprietarios interessados, de uma terça parte das despesas orçadas.

No Brasil, Soares de Matos fazendo sugestões sobre um

R. A. O. P. — ESTRADA CAMPINA GRANDE-ALAGÔA NOVA — Trecho reconstruido.

plano de custeio dos trabalhos rodoviarios em Minas Gerais, propõe: "Quatro faixas paralelas de terreno de cada lado da estrada, com a largura de um quilometro cada uma, ás quais se aplicarão as taxas de 1% para a primeira, 0,8% para a segunda, 0,6% para a terceira e 0,4% para a quarta, sobre a valorização do terreno". Admitindo 5400 quilometros de estradas estaduais em trafego e a média minima da valorização dos terrenos marginais em 200$000 por alqueire, calcula uma renda anual de 1.249:584$000.

A lei n.° 2187, de 30 de dezembro de 1926, do Estado de São Paulo, estabeleceu, no seu art. 7.°, taxas e impostos de valorização sobre propriedades situadas dentro de uma faixa de 20kms. paralela ao eixo das estradas.

Apezar das deficiencias naturais num país onde o cadastro é, na verdade, inexistente, o imposto sobre os terrenos marginais póde dar resultados apreciaveis, sendo posto em pratica de maneira simples, convindo adotar sómente uma faixa, de uma só largura de um lado e outro da estrada, ou mesmo a taxação por metro linear de terreno á margem de rodovia. Aliás, a aplicação de impostos sobre os terrenos marginais no sertão da Paraíba é de resultado duvidoso devido ao reduzido valor das terras, agravado ainda pela oscilação decorrente das sêcas periodicas. Contudo, é certo que o maior desenvolvimento dos trabalhos rodoviarios do Estado terá que se fazer sentir nas regiões proximas do litoral (brejo, caatinga e litoral), onde a natureza do terreno e o regime de chuvas implicam em cuidados especiais e onde o valor da propriedade é menos instavel e mais facil será o controle fiscal da taxa rodoviaria.

O imposto sobre as propriedades proximas ás estradas poderá ser substituido, uma vês adotado o imposto territorial em todo o Estado, por uma percentagem da arrecadação total.

Além das fontes de renda, acima especificadas, poderão reverter ainda para a constituição do fundo rodoviario, a exemplo de alguns países e Estados da União, outras contribuições: taxa sobre a circulação de veiculos, taxa sobre a venda de automoveis, percentagem sobre a receita ordinaria, etc. Dada a pequena capacidade tributaria da população do Estado entretanto, acho que sómente os dois impostos, sobre o combustivel e os acessorios e sobre os terrenos marginais, alcançando diretamente os mais beneficiados com as estradas, conseguirão melhorar a situação de modo apreciavel, pelo menos no tocante á conservação, consolidação e melhoramento no traçado das estradas existentes.

O "imposto de porteira" ou de "barreira", que corresponde á "taxa sobre o viajante" (tax upon the traveler), dos americanos, não deu, quando aplicado no Estado o resultdo que dele se esperava, nenhum beneficio compensador tendo advindo para as estradas. Aliás, é oportuno transcrever as palavras de João Luderitz, Anais do Quarto Congresso Nacional de estradas de rodagem, pag. 253), baseadas no trabalho de Ira O. Baker "Roads and Pavements": "Modernamente, o sistema de barreiras e pedagio é considerado imprudente e nocivo, tanto por motivos economicos como politicos; tem sido abolido em toda a parte".

III
REALIZAÇÕES E PROJETOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Ao assumir a direção das Obras Publicas do Estado, em 1932, constatei que alguns contratos existentes para a conservação de estradas apresentavam inconvenientes, não cumprindo os respectivos contratantes com as obrigações neles especificadas. Em exposição de 26 de setembro daquele ano representei ao Govêrno sobre o assunto, sugerindo a rescisão dos contratos, medida que logo depois foi tornada efetiva. De então para cá, todos os trabalhos vêm sendo conduzidos administrativamente.

Sómente um dos contratantes tinha ao seu cargo a conservação de 282 quilometros de rodovias. Mostrando os inconvenientes da concessão de um trecho muito longo a um só contratante, lembrava ao Govêrno adotar o sistema de pequenos contratos, escrevendo: "De resto, sou de opinião que não se deve entregar a um só contratante estradas muito extensas. Tal criterio, além de sobrecarregar o contratante, que muitas vezes não dispõe de capital para as despesas de primeiro estabelecimento, permite-lhe as habituais evasivas alegando a realização em certos trechos de serviços de natureza precaria enquanto grande parte dos caminhos que lhe cabem conservar jaz abandonada, de tudo resultando detrimento dos mais reais interesses do Estado. E' preciso levar em conta também a crescente dificuldade de fiscalização proveniente ainda do mesmo criterio, exigindo o maior cuidado na seleção do corpo de fiscais e, consequentemente, mais preocupação para a administração. Aliás, aqui mesmo, na Paraíba, já se tem a experiencia do fracasso de grandes contratos para a conservação de estradas.

Sou francamente pelos pequenos contratos em que sejam interessados proprietarios do interior, residentes o mais proximo possivel do local dos serviços, podendo mesmo ser especificado nas escrituras o emprestimo de ferramenta do Estado, cobrando-se uma certa percentagem pela sua usura, ficando de todo pagamento uma caução garantidora do cumprimento do contrato e da restituição do material emprestado. Os pequenos contratos (oscilando em torno de 50 quilometros) têm ainda a vantagem de despertar entre os contratantes a emulação no trabalho e orientar a fiscalização na apreciação comparativa do serviço".

Os trabalhos que o Estado realiza presentemente têm por objetivo principal a restauração de antigas estradas da zona oriental (brejo, litoral e caatinga) e a consolidação de outras, adaptando-as ao intenso trafego entre a capital e o planalto da Borborema, permitindo o facil acesso á cidade de Campina Grande e ás estradas recentemente abertas no sertão pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas. E' intenção dos trabalhos, igualmente, tornar tão rapida e facil quanto possivel a comunicação rodoviaria dos demais centros de produção e de comercio num raio de pelo menos 200 quilometros da capital, melhorando o traçado e as condições tecnicas de revestimento de alguns trechos, hoje inteiramente improprios ao trafego pesado, e construindo obras darte. Como exemplo convem citar o trecho João Pessôa-Santa Rita (9 quilometros), no tronco rodoviario que da capital demanda o interior, no qual trafegam diariamente, em média, 500 veiculos, segundo demonstra estatistica feita no primeiro semestre deste ano, ultrapassando assim o limite de 300 veiculos por dia, maximo admissivel para as estradas de terra.

Com o objetivo exposto, póde-se citar como prinicipal trabalho realizado este ano:

a) o novo revestimento da estrada João Pessôa-Santa Rita-Espirito Santo-Cobé (tronco rodoviario), onde foi empregado pedregulho numa extensão de 15 quilometros, sendo os 12 quilometros restantes revestidos com piçarra construindo-se um boeiro de concreto armado entre João Pessôa e Santa Rita.

b) Restauração da estrada Sapé-Mamanguape, numa extensão de 37 quilometros, empregando-se material silico argiloso em toda extensão.

c) Restauração da estrada de Cobé a Itabaiana, numa extensão de 39 quilometros, estando em andamento os respectivos trabalhos com o emprego de material adequado.

d) Novo revestimento de piçarra numa extensão de [illegible]

R. A. O. P. — ESTRADA JOÃO PESSÔA-SANTA RITA — Trabalhos de revestimentos executados.

quilometros na estrada de Santa Rita a Oratorio e melhoraments gerais na rodovia, inclusive a construção de três boeiros de concreto armado e a abertura de valétas de proteção.

e) Restauração da estrada de Itabaiana a Campina Grande numa extensão de 72 quilometros.

f) Trabalhos de consolidação na estrada de Alagôa Grande a Alagôa Nova (28 quilometros), inclusive o ramal de Areia (trecho de serra, acesso á chapada da Borburema), onde uma extensão de sete quilometros teve revestimento inteiramente novo, de material silico argiloso, sendo construidos um pontilhão (3 metros de vão) e cinco boeiros.

g) Alargamento e revestimento de seis quilometros na estrada Campina Grande—Alagôa Nova.

h) Melhoramentos na estrada carroçavel de Esperança a Córta Dêdo (ponto de encontro com a estrada tronco do sertão), via Pocinhos, inclusive córte em pedra para alargamento, prosseguindo os trabalhos.

i) Melhoramentos na estrada de Alagoinha a Pirpirituba, via Guarabira (25 quilometros), inclusive a construção de um pontilhão entre Alagoinha e Cuité e três boeiros, sendo revestidas com cascalho todas as ladeiras existentes, outróra intransitaveis no inverno.

j) Reconstrução da estrada de Tacima a Araruna (acesso ao planalto), com varios melhoramentos, inclusive alargamento de mais um metro e novo revestimento.

l) Melhoramento na estrada carroçavel de Jacú a Cuité (Picuí), numa extensão de 17 quilometros e numerosos outros trabalhos de menor importancia.

Como resultado mais expressivo do serviço realizado é oportuno mencionar a notavel redução que se vem verificando no tempo de percurso entre a capital e diversas localidades do interior. Assim, a viagem para Mamanguape está seguramente reduzida de uma hora. De João Pessôa a Campina Grande, por Itabaiana, economia de hora e meia; por Alagôa Nova, uma hora de redução no tempo do percurso.

Um fato que também é justo atribuir ao melhoramento das estradas é o crescente trafego de ónibus (as populares "sópas") entre a capital e as prinicipais localidades do interior. Acham-se atualmente em exploração diaria as seguintes linhas de ónibus: João Pessôa—Cabedêlo, João Pessôa—Santa Rita, João Pessôa—Campina Grande (via Sapé—Alagôa Grande—Areia—Alagôa Nova—Esperança e via Pilar—Itabaiana—Ingá), João Pessôa—Rio Tinto, João Pessôa—Sapé, João Pessôa—Bananeiras, João Pessôa—Itabaiana. De Campina Grande, partem duas e três vêses por semana ónibus para os principais municipios do sertão, atingindo Alagôa do Monteiro e Princêsa, na fronteira com Pernambuco e Cajazeiras, cidade do extremo oéste do Estado, no limite com o Ceará. Ainda, ha, diariamente, o serviço de ónibus entre João Pessôa e o Recife. E' evidente a preferencia dos passageiros pelo transporte nas "sópas", onde o preço é bastante reduzido, em comparação com o da estrada de ferro e a viagem é muito mais rapida, principalmente no verão. Aliás, este ano, nos mêses de chuva o serviço de ónibus não foi interrompido no brejo e no litoral como acontecia, em anos anteriores, o que é mais uma demonstração do cuidado da administração publica pelas nossas rodovias.

A via ferrea muito vem sentindo a concorrencia do onibus e do auto-caminhão e uma grande redução das suas tarifas, ultimamente, é bastante expressiva.

Na capital acaba de ser construida a estrada de acesso ao Instituto Serico do Estado, numa extensão de 2 quilometros, inclusive caminhos de serviço entre as diversas dependencia do Instituto. Foi realizado completo trabalho de drenagem com a construção de cinco boeiros e a abertura de valétas de proteção.

Estão em construção na estrada de Guarabira a Pirpirituba dois pontilhões de concreto armado com 2 metros de vão, cada um. Ainda este ano será construido um pontilhão com quatro metros de vão entre Mamanguape e Rio Tinto.

Sendo proxima a conclusão das obras complementares do porto de Cabedêlo, é presentemente objeto de estudo a modificação de parte do traçado e da faixa de rolamento da estrada que comunica a capital com aquéla vila, a fim de permitir o trafego pesado de veiculos decorrente da exploração comercial do porto.

Ainda este ano o govêrno do Estado iniciará a construção da ponte da "ilha" Indio Piragibe, ligando a capital com o povoado desse nome, importante bairro onde habita densa população proletaria. Na elaboração do projeto teve-se em vista um desenho de realização economica, que atenderá francamente ás necessidades da povoação e muito contribuirá para o seu desenvolvimento. Será construida uma ponte com longarinas de ferro em duplo T, com 40 metros de vão total, dividido em vãos parciais de 5 metros entre esteios de madeira convenientemente contraventados. Terá 4.10 de largura, com 2.75 de faixa de rolamento, 1 metro de passeio em um mesmo lado, guarda rodas, etc. Transversinas, lastro e guarda corpos de madeira, encontros com paramento de estacas pranchas de concreto armado e coroamento de alvenaria, tudo apresentando um conjunto simples e elegante.

Com o objetivo de atender convenientemente ás necessidades dos trabalhos rodoviarios, limitando tanto quanto possivel as despesas e afim de obter o maximo rendimento da verba que lhe é conignada, a Repartição de Obras Publicas, por intermedio de suas oficinas, vem provendo os serviços com material de fabricação propria, tais como tubos de concreto armado para boeiros, carrinhos de mão de ferro, galeotas, etc., conseguindo o melhor resultado. Assim, um tubo de concreto armado com 1 metro de comprimento e 0,m40 de diametro interno é fabricado por 30$000; um carrinho de mão de ferro nos vem saindo por 40$000.

O trabalho nas estradas é efetuado por turmas de 20 homens, no maximo, cada uma dirigida por um feitor, ficando as turmas de um determinado trecho subordinadas a um feitor geral. Os feitores gerais ou encarregados atendem a um encarregado geral que controla a parte administrativa e faz a distribuição técnica do serviço de acôrdo com as prescrições da Diretoria de Obra Publicas e da secção técnica da Repartição.

Vimos aproveitando o trabalho mecanico de aparelhos adequados ao serviço rodoviario, principalmente plainas, com trator "Caterpilar" ou tração animal. Na tração mecanica sempre se procura atender criteriosamente á sua oportunidade, não esquecendo as circunstancias locais, numa região onde a mão de obra é de preço reduzido e o combustivel é caro, em contraste com os países de procedencia de tais maquinas, em que a um combustivel de preço baixo corresponde um valor de mão de obra muito mais alto que o nosso.

Segue-se um quadro contendo a distribuição das despesas feitas pelo Estado com as diversas estradas (inclusive obras darte), de 1.° de janeiro a 30 de setembro deste ano:

Avenida Epitacio Pessôa	18:985$100
Estrada de acesso ao Instituto Serico..	11:518$100
" João Pessôa-Cabedêlo..	9:994$400
" " " -Santa Rita	14:100$700
" Santa Rita-Oratorio..	21:807$200
" " " -Espirito Santo	29:952$000
" Cobé-Pilar-Itabaiana..	24:906$900
" Campina Grande-Ingá-Itabaiana	26:000$000
" Alagoinha-Alagôa Grande-Areia-Alagôa Nova-Campina Grande..	46:450$000

" Alagoinha - Cuité - Guarabira - Pirpirituba-Belém	7:500$000
" Sapé-Mamanguape-Rio Tinto	26:000$000
" Cobé-Mulungú-Alagoinha	16:000$000
" Belém-Lagôa do Curimataú-Tacima-Araruna-Cacimba de Dentro	11:000$000
" Cobé-Espirito Santo	5:000$000
" Cuité-Bananeiras	4:000$000
" " (serra de) Jacú	7:600$000
" Esperança-Córta Dêdo (via Pocinhos)	4:798$000
" Piancó-Princêsa	2:000$000
Ponte da "ilha" Indio Piragibe (estudos, aquisição de material, montagem do bate-estacas e vigilancia)	5:097$900
" de Sanhauá (reparos gerais e pintura)	3:818$000
" de Gurinhem (reconstrução de uma ala e cais de proteção)	8:351$300
	304:879$600
Serviços gerais (administração, confecção e conserto de carros de mão e galeotas, confecção de boeiros de concreto armado, etc.	18:589$200
Total	323:468$800

R. A. O. P. — ABERTURA DA AVENIDA EPITACIO PESSÔA — Córte e aterro proximo a Tambaú.

IV

TRABALHOS MUNICIPAIS

Vem sendo atribuição dos municipios do Estado a conservação dos caminhos vicinais e a abertura de estradas carroçaveis ligando as sédes municipais aos distritos, trabalho, porém, que não tem em todas as comunas o mesmo ritmo, dadas as profundas diferenças nas situações financeiras municipais, algumas seriamente abaladas com a crise consequente á ultima séca.

Muitas administrações municipais aproveitaram, contudo, em trabalhos rodoviarios parte das verbas de emergencia que lhes fóram destinadas para socorro ás vitimas do flagelo climaterico, realizando interessante serviço no sentido de melhorar as comunicações locais.

Como esforço mais notavel no assunto, algumas municipalidades têm mesmo realizado trabalhos de certo vulto, tais como a construção de pontes e pontilhões em concreto armado. Assim, fóram construidos um pontilhão em Campina Grande, na estrada entre esta cidade e Alagôa Nova, a ponte "José Americo", em Guarabira, com 15 metros de vão e um pontilhão no municipio da capital, sobre o rio Jaguaribe, na estrada de Tambaú, com 8m.20 de vão e 4m.80 de largura.

V

REGULAMENTO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Indispensavel a qualquer plano de construção e manutenção rodoviario é um Regulamento que tudo preveja e disponha com o objetivo de assegurar a melhor realização das prescrições técnicas. Grande é a falta, na verdade, que vem fazendo ao Estado uma lei reguladora do assunto, fixando normas e definindo atribuições e obrigações. Esse ponto, entretanto, não tem sido esquecido pelo governo e está em andamento o estudo de um Regulamento das estradas de rodagem, trabalho onde principalmente se conciliarão as possibilidades do Estado com as mais modernas indicações sobre o assunto.

VI

CONTRIBUIÇAO PARA O 5.º CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A Repartição de Agricultura e Obras Publicas, organizou um mapa rodoviario do Estado da Paraíba, contendo em convenções diferentes as estradas de rodagem em trafego, em construção e os principais caminhos carroçaveis da nossa já extensa rêde de comunicações. O mapa e mais dois grandes quadros fotograficos das pontes e pontilhões construidos pelo Estado e dos trabalhos realizados este ano nas estradas, figurarão na exposição anexa ao Congresso, acompanhados de tabelas quilometricas das diversas localidades do percurso das rodovias.

VII

ESTATISTICA DE VEICULOS

Segundo informação do serviço estadual de estatistica, havia em 1932, na Paraíba, 1.176 veiculos automoveis, assim distribuidos:

Autos de passeio oficiais, 30; idem, particulares, 445; idem, de aluguel, 230. Onibus, 23. Caminhões, 448. Na distribuição por todo o Estado, cabiam 415 veiculos á capital e 213 a Campina Grande, vindo após Itabaiana com 53 veiculos, Guarabira 43, Patos 41, etc., até, finalmente, o longinquo municipio de Conceição com 1 veiculo (auto-caminhão).

VIII

OS TRABALHOS FEDERAIS — ORIENTAÇÃO E REALIZAÇÕES APÓS A REVOLUÇÃO

O Estado da Paraíba, que contava em 1926 750kms,292 de estradas de 1.ª classe e 3.062kms,587 de estradas de 2.ª classe, muito aumentou de então para cá a sua rêde rodoviaria notadamente após a revolução com a intensificação dos trabalhos de combate ás sécas.

As estradas construidas ultimamente pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, se subordinam ás seguintes instruções gerais:

Curvas com o raio minimo de 50 metros.

Os "PC" nas entradas e saidas das pontes devem distar de 40 metros, pelo menos, dos respectivos encontros.

A declividade é de 8% em terreno comum e, excepcionalmente, de 12%, em serra.

As rampas e contrarampas são conjugadas por uma curva de pequena fléxa.

Super elevação nas curvas.

As plataformas das estardas tronco têm 6 metros de largura util, quer nos córtes quer nos aterros.

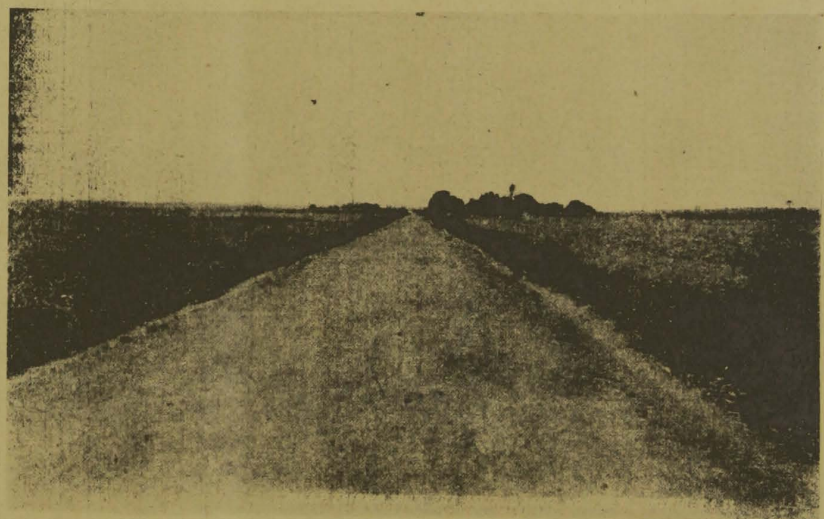
No caso de córtes, a plataforma se prolonga de 1 metro para cada lado segundo o talude de 5:1, formando assim o lado interno do valetamento; o angulo do talude do lado externo varia de 45 a 90 graus, de acôrdo com a natureza do material.

Nos aterros, a plataforma util, de 6 metros de largura, se prolonga de meio metro para cada lado, segundo o talude 5:1.

A pavimentação da largura util é de piçarra ou de material silico argiloso humedecido e comprimido, apresentando a fórma circular com uma flexa de 20 centimetros.

Tanto as obras darte correntes como as especiais são de concreto armado de acôrdo com os tipos adotados.

O cuidadoso traçado das rodovias federais e o rigoroso criterio técnico e bom acabamento das suas obras darte serão, mais tarde, com os melhoramentos que a intensidade do trafego exigir no revestimento da faixa de rolamento, fatores que elevarão as estradas nordestinas á melhor categoria no confronto com as demais estradas da União.

Os trabalhos da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, no Estado da Paraíba, se enquadram num plano geral de serviços abrangendo todo o territorio semiariado do nordeste, da Baía ao Piauí. A Paraíba é percorrida de léste a oéste pela estrada tronco Recife-Fortaleza, desta rodovia partindo no logar Barra, na chapada da Borborema, o tronco-rodoviario do Rio Grande do Norte, que atravessa este Estado de sul a norte. E' também do programa da Inspetoria, na Paraíba, a construcão das estradas subsidiarias: João Pessôa-Goiana (Pernambuco), João Pessôa-Acari (Rio Grande do Norte), Farinha (localidade na estrada Recife-Fortaleza), Alagôa de Baixo

R. A. O. P. — ESTRADA SANTA RITA-ESPIRITO SANTO — Trecho com o novo revestimento.

(Pernambuco), Patos-Teixeira, Patos-Muriti (Ceará) e Pombal-Caicó (Rio Grande do Norte).

A função economica e social das estradas construidas pela União no nordéste se apresenta nos seguintes aspectos principais: a) Transporte do material de serviço para as grandes obras de açudagem em andamento e a serem iniciadas; b) Transporte facil da produção sertaneja para os centros de consumo e exportação, no litoral; c) Abastecimento do sertão, notadamente durante os periodos de séca, em que as estradas desempenham um papel de muito relevo; d) A construção das estradas, em cujo serviço são empregados milhares de homens lançados na miseria pela séca, tem pemitido ao governo resolver de maneira inteligente o problema dos sem trabalho, conciliando a beneficencia com a realização de uma obra de utilidade imediata; e) E' incalcualvel a influencia civilizadora que vêm tendo no nordéste os trabalhos da Inspetoria de Sêcas, notadamente ós rodoviarios, permitindo o acesso facil do automovel a toda parte e familiarizando os habitantes do mais remoto sertão com as modernas aquisições do progresso. Se não são elemento decisivo muito têm concorrido, entretanto, as estradas para o policiamento do interior e o banditismo está praticamente extinto onde são faceis as comunicações.

Além de alguns trabalhos de melhoramentos e abertura de estradas carroçaveis, logo após a revolução de outubro, avultam como realizações da Inspetoria, na Paraíba, até setembro deste ano, os seguintes serviços, conduzidos dentro das normas especificadas no inicio deste capitulo:

Estrada tronco Recife-Fortaleza:

Foram efetuados trabalhos de construção e reconstrução no trecho Campina Grande-Lavras (cidade cearense, na fronteira paraibana) que tem uma extensão total de 378 quilometros. Destes, 262 fóram reconstruidos e 116 construidos. Obras darte construidas: 63 pontes e pontilhões (desde 60 metros até 1 metro de vão) num vão total de 472.5 metros, 67 boeiros.

A estrada Recife-Fortaleza passa, até Campina Grande, pelas seguintes localidades principais: Olinda, Paulista, Iguarassú, Goiana, Itambé (todas em Pernambuco), Oratorio, Serrinha, Itabaiana, Mogeiro e Ingá (na Paraíba). O trecho de Ingá a Campina Grande foi construido pelo Estado da Paraíba.

Principais localidades do percurso no trecho de Campina Grande a Lavras: Soledade, Joazeiro, Patos, Pombal, Souza e Cajazeiras, todas na Paraíba.

Estradas subsidiarias

João Pessôa-Goiana

Extensão total: 60 quilometros.
Extensão construida: 40 quilometros.
Pontes construidas: 1 de 32 metros, 1 de 15 metros e 1 de 13 metros, com um vão total de 60 metros, 70 boeiros.
Principais localidades do percurso: Gramame e Alhandra.

João Pessôa-Acari

Extensão total: 272 quilometros.
Extensão construida (no trecho Areia-Acari) 67 quilometros.
Obras darte construidas: 13 pontes e pontilhões de 15 a 2 metros de vão. Soma dos vãos: 78.m40.
Localidades do percurso Areia-Acari: Lagôa do Remigio, Barra de Santa Rosa e Picuí.

Farinha-Alagôa de Baixo

Extensão total: 164 quilometros.
Extensão construida: 103 quilometros.
Pontes e pontilhões: 15, desde 105 metros a 3 metros de vão, por unidade, num vão total de 212 metros, 37 boeiros.
Principais localidades do percurso: Bôa-Vista, São João do Cariri, Serra Branca, São Tomé e Alagôa do Monteiro.

Patos-Teixeira

Extensão total: 34 quilometros.
Extensão construida: 5 quilometros.
Pontes e pontilhões: 5, de 5 metros de vão, e 1 de 3 metros, com um vão total de 28 metros. 27 boeiros.
Principal localidade do percurso: Girimum.

Patos-Muriti

Extensão total: 225 quilometros.
Extensão construida: 152 quilometros.
Obras darte construidas: 5 pontes e pontilhões com um vão de 37 metros. 68 boeiros.
Localidades do percurso: Piancó, Misericordia e Conceição.

Pombal-Caicó

Extensão total: 147 quilometros.
Extensão construida: 28 quilometros.
Obras darte construidas: 1 pontilhão com 3 metros de vão, 2 boeiros e 1 muro de pedra séca.
Localidades do percurso: Jericó, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz e Jardim de Piranhas.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA

Ata da primeira (1.ª) sessão ordinaria, em 3 de janeiro de 1934.

Aos três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino de Barros, abre-se a sessão, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio da Silva, ás quatorze horas, no local do costume. Depois de lida, é posta em discussão a áta da sessão anterior, que é, sem debate, aprovada. O expediente constou do seguinte: telegramas dos juizes eleitorais de Mamanguape (2.ª zona), Alagôa Grande (5.ª zona), Areia (6.ª zona), Picuí (10.ª zona) e Catolé do Rocha (14.ª zona), comunicando o exercicio durante o mês de dezembro proximo extinto; telegramas dos juizes preparadores de Solidade e Cabaceiras (9.ª zona), fazendo ciente Tribunal de haverem reassumido as funções dos seus respectivos cargos, e telegrama do sr. desembarga[illegible] vio Portugal, comunicando haver assumido a presidencia do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de S. Paulo, por ter sido eleito vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado. **Julgamentos** — O dr. Antonio Galdino Guedes submete á apreciação do Tribunal o laudo medico do exame mandado proceder no bacharel João Ap igio e consulta si este, ante as conclusões do mesmo laudo, deve ou não ser submetido a julgamento, no processo crime a que responde perante este Tribunal. Discutido o assunto e posta em votação a consulta, o des. Souto Maior manifesta-se pela suspensão do julgamen-

Cinemas & Filmes

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sabado, 6 de janeiro de 1934 | NUMERO 4

EMPRÊSA A. LEAL & C.ª

Cinema-teatro S. Rosa

Juventude triunfante

De melhor filme não se podiam ter lembrado a "Metro Goldwyn Mayer" e a Emprêsa A. Leal & C.ª para lançar no "Teatro Santa Rosa" do que **Juventude Triunfante** um filme que tem todos os elementos atraentes para o nosso publico, porque **Juventude triunfante** marca mais uma **perfomance** simpatica para Ramon Novarro, onde o "querido de todas" brilha, ao lado de Madge Evans, Une Merkel, Ralph Graves e um grupo magnifico de "juvenils". Ramon, operario de uma fundição conquista um premio e vai estudar em Yale.

Apaixona-se pela filha do dono da fundição, faz-se "captain" do **team** de **foot_ball** da Universidade, envolve-se numa serie de incidentes complicados, tudo isso, em beneficio do ideal do seu coração.

Inicia hoje o Santa Rosa a nova serie dos famosos jornais **Fox Movietone News**, que virão todos de avião afim de sermos melhor informados dos maiores e mais recentes acontecimentos do mundo. E' um grande "furo da emprêsa A. Leal & C.ª que prova mais uma vez o seu esforço em melhorar o pequenino Santa Rosa, o que efetivamente é o cinema mais frequentado da nossa terra. Os novos jornais são exclusivos para o Santa Rosa, não sendo por isso exibido em mais nenhum cinema da cidade. Com o Fox News veremos o gosado desenho animado da Metro Ama de Leite, pelo gosado Perereca.

—

O romance de um coração de mulher para o coração de todas as mulheres...

E' assim **O segredo de madame Blanche**, assim é o filme de Irene Dunne sacrifica_se pelo amôr de seu tro Goldwyn Mayer apresentará amanhã, no Teatro Parque: o romance de um sacrificio, porque nele Irene Dunne sacsifica-se pelo amôr de seu amôr: romance de um coração de mulher, porque o filme é todo um

Lizzi Natzler, uma das principais figuras de "Beijos Vienenses"

poema das angustias, das alegrias e das ilusões que assaltam o coração de uma creatura que acreditou no mundo e foi, depois, esbofeteada por esse mesmo mundo, que a colocou á margem da sociedade... Que enorme se mostra a sensibilidade de Irene Dunne na primeira figura desse romance, todo intercalado de belissimas musicas e envolventes canções!

—

IRENE DUNNE. Artista imensa, dessas que só realisam grandes trabalhos, perfomandes inesqueciveis. Em o **O segredo de madame Blanche** um grande sucesso do Santa Rosa e da Metro, que será apresentado no dia 13, entre outras coisas lindas ela faz esta: canta! Sua voz lindissima que nós já ouvimos no Santa Rosa em O Eterno D. Juan, interpreta canções enternecedoras, melodias que fazem bem a sensibilidade da gente...

E como Irene se mostra admiravel, sofrendo no filme por causa de Phillips Holmes.

O segredo de madame Blanche, é o maior dos filmes de Irene Dunne como ela mesmo o confessou.

Iniciamos hoje a publicação, que será semanal, dos comunicados da Metro Goldwyn Mayer, a marca das marcas organizados em New York por David Blum, diretor de Publicidade Internacional e distribuidos para o Brasil por Orita Lage.

A Emprêsa A. Leal & C.ª, arrendataria do Teatro Santa Rosa, e cinema da cidade, exibidor da Metro, se encarregou da distribuição dos mesmos na Paraiba.

—

As ambições dos artistas cinematograficos

De **Rita Gale**

Parece que ser uma luminar cinematografica devia ser o bastante para satisfazer as ambições de qualquer mortal neste mundo.

Comtudo, Jean Harlow ambiciona escrever cronicas para os jornais.

Wallace Beery vive sonhando com o dia em que possa dedicar_se inteiramente á aviação e desenhar aeroplanos.

Lionel Barrymore não estará satisfeito emquanto não fôr reconhecido como um celebre pintor ou compositor.

Nils Asther está resolvido a abrir uma loja de antiguidades.

Alice Brady espera estabelecer um negocio de chapéus com uma loja elegantemente montada na Quinta Avenida de Nova York.

Robert Montgomerl é outro ator com ambições literarias e projeta retirar_se algum dia para sua fazenda nas redondezas de Nova York e escrever novelas.

Ramon Novarro acaba de realizar sua maior ambição... ser cantor de concertos. Mas ainda não descansará emquanto não cantar na Opera.

Mae Clark não terá tranquilidade até que publique um livro de poesias.

Jimmy "Narigudo" Durante quer abrir uma loja de flôres com varias sucursais.

O exito de Jean Hersholt no cinema não diminuiu suas ambições de pintor.

A excursão de John Barrymore no reino do teatro e do cinema não é nada comparada com as explorações que espera fazer em terras ignoradas.

Lawrence Grant aspira a maiores laureis com um estudio fotografico.

Norma Shearer tendo alcançado o cume da fama no cinema, suspira pelo mesmo exito no teatro.

Jackie Cooper não pode decidir qual das suas varias ambições seguirá. Quer ser bombeiro, condutor de carro eletrico ou medico.

E assim por diante, pelo que parece ninguem está satisfeito com sua sorte neste mundo por melhor que seja.

"União dos Fornecedores de Leite"

Creação de uma Caixa de Credito

O DR. P. A. DE MIRANDA HENRIQUES FALOU SOBRE "REPRODUÇÃO E SELEÇÃO DO GADO LEITEIRO"

A reunião realizada, na quarta-feira ultima, pela sociedade acima referida, constituiu uma vitoria que merece destacada.

E' que não só o comparecimento de socios foi numeroso como ainda foi tomada, para seu melhor futuro e da classe que vem procurando unir e congregar, uma iniciativa das mais importantes. Queremos aludir á creação da "Caixa de Credito da União dos Fornecedores de Leite". A idéa foi apresentada pelo respectivo presidente dr. Meira de Menezes. Posta em discussão, manifestaram-se a favor diversos socios propondo para logo o prof. Sizenando Costa a nomeação de uma comissão para elaborar os estatutos, o que foi aprovado.

Para compôr a citada comissão fôram designados os srs. prof. Sizenando Costa, dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques e Vital Meira de Menezes.

A "Caixa de Credito da União dos Fornecedores de Leite" que será tipo "Reifasen" e se filiará á Caixa Central de Credito, Agricola da Paraiba, auxiliará o desenvolvimento da cultura de plantas forrageiras.

A idéa foi acolhida com satisfação e tudo leva a crêr que o seu exito seja absoluto.

O dr. Meira de Menezes deu conta, em seguida, á assembléa do resultado do entendimento que, com os srs. dr. Raul de Barros e Vital Meira de Menezes, teve, em nome da sociedade, com o sr. dr. Gratuliano Brito, chefe do govêrno, o qual foi recebido por todos com evidentes demonstrações de reconhecimento e simpatia.

Foi dada, após, a palavra ao sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, que disse a terceira palestra da série que vem realizando, no proposito muito louvavel de difundir entre os seus consocios valiosos conhecimentos sobre pecuaria.

O têma da palestra, desenvolvida com feição rigorosamente didatica, foi "Reprodução e Seleção do Gado Leiteiro" e agradou sem restrições.

Prosseguindo a util tarefa, aquêle agronomo falará na reunião de quarta-feira proxima sobre o "O gado Zebú, como produtor de leite".

Achamos ocioso pedir o comparecimento dos socios á mesma, por que estamos certos que todos já estão alcançando a necessidade de prestigiar em toda a altura a corporação que tudo fará para defesa dos interesses e necessidades da classe dos nossos comerciantes de leite.

** * * Paraibanos: Do vosso amôr ás cousas de nossa terra e da vossa bôa vontade "Radio Clube da Paraiba" muito espera no sentido de poder transformar a sua estação aumentando-lhe a capacidade de modo a transmitir, alem das fronteiras do nosso caro Estado a vossa palavra, os vossos cantos e as vossas musicas, como um indice de nosso progresso e da nossa cultura.*

Como socio do "Radio Clube da Paraiba" cada paraibano prestará a sua terra serviço de inestimavel valor e de incontestavel relevancia.

EMPRÊSA CINEMATOGRAFICA PARAÍBANA

Cinema-teatro "Rio Branco"

Ladrão de alcova

Ernst Lubistch, o grande diretor que nenhum outro logra igualar, quanto mais exceder, não se peja de dizer que o preparo de qualquer fita sua exige_lhe sempre o dobro do tempo que a sua filmagem consome.

Lubistch, um dos mais pertinazes e pacientes diretores que a **Cinelandia** jámais conheceu acrescenta que se bem seja a espontaneidade o principal encanto dos seus filmes es a espontaneidade, essa fluencia, é apenas aparente, pois não ha nas suas produções um só detalhe que ele não planeje de antemão com o maior cuidado, nem passa ao celuloide nenhum episodio nem cena até que, na sua opinião, os seus efeitos estejam perfeitamente ajustados e calculados.

Preparando por exemplo **Ladrão de alcova** que agora nos vai ser oferecido hoje pelo Rio Branco para abertura triunfal da temporada da "Paramount" em 1934, ele trabalhou diariamente, durante três mêses, em conjunto com Samson Raphaelson e Grover Jones que decalcaram a continuidade cenica da obra sobre uma peça de Lazio Aladar, o brilhante comediografo de Viena.

O seguimento da meiada comica, o dialogo, todos os toques sutis e espirituosos que são, por assim dizer, a marca de fabrica dos trabalhos de Lubistch, foram assentados nessa ocasião.

O publico poderá julgar da segurança dos processos de Lubitsch quando da primeira semana do **Parque** no der **Ladrão de alcova**, a mais recente das producões do grande mestre.

—

Beijos vienenses

Poucas têm sido as operetas cinematograficas lançadas com tanto exito como esta que o "Programa Urania" vai apresentar no "Rio Branco", a partir do proximo dia 20 do corrente. Tudo neste filme encantador tem um destaque especial, merecendo por os aplausos que não lhe têm sido resgateados pelas cultos platéas do sul.

Em Beijo vienenses existe muita cousa do agrado e para a satisfação completa do publico. Notadamente a partitura musical do famoso Franz Lehar, que de principio, a fim, prende-se ao desenvolvimento do filme, em ritmos maravilhosos. As canções de **Beijos vienenses** são das mais lindas que o cinêma sonoro já poude gravar no movietone.

A querida estrêla Jean Harlow

—

OURO OCULTO, na matinée infantil do "Rio Branco", de hoje

Argumento: — Aquilo foi uma catastrofe na pequenina cidade do Oeste: o banco local tinha sido assaltado e os bandidos levaram todo o dinheiro depositado. A policia, em louca perseguição, conseguiu prender os assaltantes, que eram um "menager" e dois profissionais de box, mas não logrou encontrar o dinheiro pois que eles o tinham escondido numa floresta onde tiveram tempo de passar.

Aquele roubo foi a ruina principalmente para Nora, uma joven fazendeira que, inteiramente privada de todos os recursos, não tinham nem com que pagar o pessoal da fazenda. Tanto isso era verdade que Tom, o capataz, desejando proteger a patrôa e ajuda_la a solver os seus compromissos, tomou a deliberação de ir ser jogador de box, afim de conseguir com os seus punhos o dinheiro necessario para pagar as dividas.

A primeira luta foi, para Tom, uma consagração. E mal acabara ele de entrar no vestuario, foi procurado pelo delegado de policia local, que lhe ia fazer uma proposta. Havia necessidade de um homem que fosse metido na cela onde estavam os ladrões do banco, afim de conseguir deles o segredo do logar onde haviam escondido o dinheiro; esse homem devia ser um jogador de box, para melhor captar a confiança dos bandidos.

E Tom, muito contra a vontade, foi para a cadeia, apontado como um perigoso bandido. Fez mesmo camaradagem com os meliantes. Tanto isso foi verdade que, dois dias depois, quando os canalhas fugiram, levaram o novo companheiro em sua companhia. Para a policia aquela fuga foi uma decepção. Não havia duvida que fôra Tom, o homem mandado pelo chefe de policia, quem facilitára a fuga aos bandidos, acumpliciando-se com eles.

E começou pelas florestas, uma correria sem fim. Os quatro fugitivos roubavam roupa, comida, automoveis e carros e iam correndo sempre, a procura de um esconderijo.

Depois de algum tempo de fuga pelo mato, Tom compreendeu tudo: os três bandidos estavam em busca do logar onde tinham escondido o dinheiro roubado. E ele, que desejava rehaver o dinheiro de Nora, não mais se apartou dos fugitivos.

Dias depois, eles estavam acampados em plena floresta, muito proximo do logar onde estava o dinheiro, quando foram alarmados com a noticia de que a policia vinha em perseguição deles. As pressas, trataram de apagar o fôgo e foram em busca do tesouro. Mas foram infelizes: a falta de pratica de Spike, um dos cumplices, fez com que ele espalhasse as chamas em logar de abafa_las e o fôgo propagou-se pela floresta. Mesmo assim foram em busca do dinheiro. Desenterraram-no e foi então que o "Doutor", o chefe dos bandidos, mostrou o plano que tinha preparado: armado de pistola, feriu os dois cumplices, conservou Tom á distancia e tratou de desaparecer, levando o dinheiro.

Mas Tom perseguiu-o mesmo entre a floresta em chama. A luta foi rapida. O vaqueiro dominou o bandido e voltou para a cidade, pouco depois, afim de restituir á policia o dinheiro achado e de tomar conta do coração de Nora, a sua encantadora fazendeira.

"CINE JAGUARIBE"

Esperança, hoje, em "premiére"

Deslizará, hoje, na téla desse frequentado casino, a super_produção de Frank Borzage, o homem que tem dirigido filmes de grande importancia como **O Setimo Céu, Anjo das ruas** e **Mulher e filhos**. E' uma pelicula que pela sua grandeza e magnificencia, bem corresponde ao titulo de **Esperança**.

Os seus interpretes são Charles Farrel e Marion Nixon, que vivem um romance de amôr, repleto de risos, lagrimas e ilusões...

Complementos: — Um jornal da "Fox" e **Legião estrangeira**, filme educativo.

Amanhã, em sessão das creanças, um programa colosso com dois jornais, dois educativos e a gosadissima comedia do Gordo e o Magro, em três partes.

Breve, **A MASCARA DE FU' MANCHU'**, o drama misterio.

---

to, tendo em vista os termos do acórdão proferido no aludido processo e ás conclusões do laudo pericial. O dr. Agripino Barros vota por que se solicitem dos peritos esclarecimentos mais detalhados sobre a natureza e o gráu de degeneração do acusado e bem assim sobre a época em que se teria manifestado tal degeneração, si antes da pratica do delito, ou si no curso do processo. Identico é o voto do dr. Horacio de Almeida. O dr. Antonio Guedes, ouvido, declara que, embora houvesse sido vencido, quando se tratou de suspender o julgamento do acusado, todavia não se opõe a que se peçam os esclarecimentos em questão, e, assim, vota de acôrdo com os drs. Agripino Barros e Horacio de Almeida. Resolve, pois, o Tribunal que se requisite todos medicos peritos novo laudo, que esclareça o anterior, de modo a saber se, principalmente, si a doença mental do bacharel João Aprigio teve seu inicio antes da pratica do crime a este imputado, ou si no curso do processo. Por conveniencia do serviço, o Tribunal transfere a sessão de sabado (6 do fluente) para sexta-feira (5), á hora do costume. Nada mais havendo a tratar, é encerrada e levantada a sessão, ás quatorze horas e quarenta minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drumond, chefe da 1.ª Secção, servindo de Secretario no impedimento do sr. diretor da Secretaria redigi a presente áta que assino com o sr. presidente. João Pessôa, 3 de janeiro de 1934. (As.) João Isidro de Magalhães Drumond; Paulo Hipacio da Silva.